ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 191

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 23

O dr. Rosa e Silva foi ainda hontem muito visitado no hotel Metropole, onde tomou hospedagem.

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, visitou pessoalmente s. exc., com quem entreteve animada palestra durante mais de uma hora.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mandou hontem mesmo visitar o dr. Rosa e Silva, que retribuiu hoje a gentileza do chefe do Estado.

No palacio do Cattete os dois illustres politicos tiveram longa e amistosa conferencia.

—

Rio, 24

O dr. Rosa e Silva tem recebido telegrammas de S. Paulo, de Minas Geraes e do Estado do Rio felicitando-o pela sua chegada a esta capital e dando-lhe as bôas vindas.

—

Dr. Affonso Penna

Rio, 24

Em S. Paulo preparam manifestações ao dr. Affonso Penna, caso s. exc. resolva definitivamente ir áquella capital em principio de setembro, como se propala.

—

O congresso

Rio, 24

Ficou encerrada no senado a discussão unica do projecto da camara dos deputados, prorogando até 2 de outubro os trabalhos da actual sessão legislativa.

—

Telegraphia sem fios

Rio, 24

Hoje realizaram-se experiencias de telegraphia sem fios entre o cruzador «Barroso», a fortaleza de Santa Cruz e a ilha de Castelhanos.

—

Eleições da Parahyba

Rio, 24

Foi enviado á commissão de constituição do senado o diploma de senador do dr. Coêlho Lisbôa, eleito pelo Estado da Parahyba.

—

Dr. Lauro Sodré

Rio, 24

Os amigos do dr. Lauro Sodré projectam fazer-lhe uma grande manifestação, quando lhe for concedida amnistia.

—

O caso do collegio de S. José

Rio, 24

Declinou muitissimo a intensidade da polemica sustentada entre a maioria dos jornaes e o orgam catholico «A União» relativamente ao caso do collegio Diocesano de S. José.

A «Patria»

Rio, 24

O conde de Avellar e o visconde de Castro Guidão têm realisado conferencias com o conselheiro Camello Lampreia e com influentes personalidades da colonia portugueza afim de que tenham o maior realce as festas de recepção dos officiaes da canhoneira «Patria.»

O governo da Republica associar-se-á a todas as homenagem prestadas aos representantes da marinha portugueza.

—

Dr. Godofredo Cunha

Rio, 24

Consta que o dr. Godofredo Cunha, juiz seccional neste Districto, será nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Macedo Soares.

—

Fallecimento

Rio, 24

Falleceu o monsenhor Eduardo Christão.

—

Ataques de indios

Rio, 24

Os indios Guajarás atacaram o pessoal dos telegraphos nas cabeceiras do Pindaré, no Maranhão.

Os indios mataram dois homens.

—

Exercicios militares

Rio, 24

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, passou hoje revista a uma grande divisão do exercito, commandada pelo general Hermes da Fonseca.

Essa divisão fará exercicios simulados durante vinte dias no campo de Santa Cruz.

—

Carvalho Moreira

Rio, 24

Falleceu nesta capital o antigo e estima commandante do paquete «Alagôas», sr. Alfredo de Carvalho Moreira.

—

Candidaturas

Rio, 24

Os partidos dominantes em Amazonas, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagôas adheriram á candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

—

Rio, 24

As camaras municipaes de Minas Geraes em sua totalidade votarão moções de apoio á candidatura do dr. Affonso Penna.

—

Rio, 24

Nada ainda ha de definitivamente resolvido sobre quem seja o candidato á vice-presidencia da Republica.

A candidatura do dr. Nilo Peçanha é considerada ainda um tanto problematica.

—

Os successos de novembro

Rio, 24

Ficou encerrada na camara dos deputados a segunda discussão do projecto concedendo amnistia aos implicados nos movimentos revolucionarios de novembro.

O coronel Leite Ribeiro, deputado pelo Districto Federal, apresentou uma emenda abolindo as restricções relativas aos revoltosos da armada.

O dr. Irineu Machado, deputado pelo Districto Federal, combateu a emenda, que foi defendida pelo dr. Vergne de Abreu, deputado pela Bahia.

O assumpto voltará a debate depois que a commissão der parecer sobre a emenda.

—

Cambio

Rio, 24

O cambio fechou hoje a 17 25/32.

EXTERIOR

—

Politica portugueza

Lisboa, 24

Parece ter sido adiada a idéa da dissolução do parlamento.

—

Lisboa, 24

A camara dos deputados approvou uma moção de confiança ao governo.

Por esse motivo o conselheiro Espregueira não se retirará da pasta da fazenda.

—

Condessa de Bomarillo

Lisboa, 24

Falleceu a condessa de Bomarillo.

Essa titular era possuidora da maior fortuna do Reino.

—

Baile

Lisboa, 24

Esteve imponente o baile que el-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia offereceram, no castello de Pena, em Lisboa, ao duque de Montpensier e á princeza Luiza de Orleans.

—

Chegada

Lisboa, 24

O navio-escola «Presidente Sarmiento», da marinha de guerra argentina, é aqui esperado a 9 de setembro proximo.

—

Russia e Japão

Londres, 24

Telegrammas de S. Petersburgo dizem que o tzar teve uma conferencia muito particular com o embaixador dos Estados-Unidos.

—

Londres, 24

Telegrammas de Nova-York dão noticia de que serão assignadas sabbado proximo as preliminares da paz.

A Russia pagará, não uma indemnização de guerra, mas o sustento dos prisioneiros.

A Russia fica com um porto, ao norte de Sakhalina, e o Japão com o sul dessa ilha.

O Japão desiste da entrega dos navios russos nos portos neutros e da limitação do poder naval moscovita nos mares do Oriente.

Demais o marechal Oyama e o general Linievitch, como commandantes chefes dos respectivos exercitos, negociarão um armisticio.

A França, a Inglaterra e o Japão acordarão um «modus-vivendi» relativamente á situação do Oriente, garantindo-se a posse pacifica das colonias e dos protectorados.

—

O «Benjamim»

Londres, 24

Foi insignificante o incendio occorrido a bordo do cruzador «Benjamim Constant», quando se achava ancorado em Portsmouth.

—

Regresso

Pariz, 24

Regressou a esta capital o sr. Rouvier, presidente do conselho de ministros.

—

A Santa Sé

Roma, 24

O Vaticano creará uma delegação apostolica em Pekim e uma nunciatura em Tokio.

—

Politica hespanhola

Madrid, 24

Parece que a presidencia do senado será o «pivot» em que gyrará a organização dos novos elementos politicos, que se pretendem fundir.

Diz-se que o presidente do senado será o marquez de Veja de Armijo apesar de uma grande corrente pleitear o nome do general Lopez Dominguez.

—

A situação da Russia

S. Petersburgo, 24.

A situação de Lodz aggrava-se.

—

A febre amarella

Nova-York, 24

Deram-se hontem 57 casos de febre amarella em Nova Orleans.

—

Esquadra argentina

Montevidéo, 24

Continuam as festas em honra da esquadra argentina.

O sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, almoçou hoje a bordo do couraçado «Nove de Julho».

—

A questão do Acre

La Paz, 24

Foram distribuidas medalhas aos militares que fizeram a primeira campanha no Acre.

CONCEPÇÃO NOVA DA MATERIA

Deixando de parte os raios cathodicos, que não têm importancia practica, tratemos dos raios X, ferteis em applicações uteis, sobretudo na medicina e na cirurgia.

Imaginem-se os serviços prestados pelos raios de Roentgen á anatomia, normal ou pathologica, desnudando interiormente os organismos, tornando os corpos transparentes em sua plenitude.

Derivados dos raios cathodicos, pois que tomam nascimento no ponto de encontro daquelles com as substancias solidas, os raios de Roentgen se distinguem nitidamente dos raios cathodicos. São extraordinariamente penetrantes e não se deixam desviar por um campo magnetizado, emquanto os raios cathodicos são sensiveis á influencia magnetica e possuem diminuta força de penetração. O raio X atravessa um grosso volume como um raio de luz o vidro. Entretanto, a proeza da natureza no primeiro caso não é maior do que no segundo, e se este nos não causa admiração, é por ser muito conhecido.

Inflexivel em seu trajecto, atravessando os obstaculos que encontra em sua passagem, o raio X deve ser encarado como o symbolo da rectidão.

Conhecidas as propriedades dos raios cathodicos e dos raios X, vejamos que especies de radiações emittem os corpos chamados radio-activos.

Estes emittem tres especies diversas de radiações.

As radiações *a*, carregadas de electricidade positiva, são muito pouco penetrantes, e emittidas em grande numero.

As irradiações *b*, são, como os raios cathodicos, carregadas de electricidade negativa, e como elles desviaveis por um campo magnetizado. São elles que produzem os effeitos photographicos.

As radiações *c*, insensiveis a um campo magnetizado, são completamente semelhantes aos raios X, e como elles muito penetrantes.

Os corpos radio-activos possuem a propriedade de transmittir uma raio-actividade, temporaria, aos outros corpos com os quaes entram em contacto. E' a radio-actividade induzida.

Ha, além disto, uma propriedade commum ás tres especies de radiações, e consiste em que ellas provocam a condensação do vapor, conforme a experiencia muito simples de que fala Dastre:

« O vapor escapa, invisivel, do tubo estreito de um balão cheio de agua fervendo. Approxima-se uma ponta metallica fortemente electrizada, donde o fluido escapa sob forma de poupa, que se poderia distinguir na escuridão. Desde que a approximação tem logar, vê-se o jacto de vapor tomar o aspecto de bruma muito densa ou de espesso fumo.»

Qual a causa da radio—actividade? Donde provém a energia, que os corpos radio-activos parecem gastar de um modo indifinido?

Descoberta a radio-actividade, como esta apparecesse principalmente sob á influencia de algum agente extranho, luz, calor, etc., entraram os physicos a indagar a que causas exteriores deve a energia intra-atomica sua origem.

Admittindo como principio fundamental que a materia é indestructivel e que ella não faz senão restituir sob uma fórma qualquer a energia que lhe foi fornecida, Despaux entende que a energia, que os corpos radio—activos gastam incessantemente, é mantida pelo meio ambiente, como no caso de um litro de agua, em que se lançasse um pedaço de gelo. A agua resfriaria, mas o meio ambiente restituiria seu calor, e assim successivamente, de modo o poder dissolver milhares de kilos de gelo, sem que sua energia viesse a ser affectada.

«Não viria ao espirito de ninguem, escreve Despaux, pretender que a energia despendida provenha do litro da agua em experiencias.» A agua não foi senão o canal por onde se escoou a grande quantidade de gelo, por onde poderia ter-se escoado todo o gelo da terra.

Um phenomeno particular parece justificar as vistas do scientista francez: é que certos corpos radio—activos, principalmente os metaes, se fatigam. O exemplo do litro de agua vem illustrar o caso. Se obrigarmos a agua a resfriar muito gelo, ella se fatigará, e resfriando-se cada vez mais, sem que se lhe dê tempo para recuperar o calor perdido, acabará por não dissolver mais o gelo.

De modo bem diverso pensa Gustavo Le Bon, para quem a radio-actividade é filha da propria materia pela desassociação dos elementos atomicos.

Os atomos são reservatorios immensos de energia, e podem gastal-a em alta dose, sem pedirem emprestado qualquer auxilio ao mundo exterior.

O atomo chimico, caminhando de desassociação em desassociação até ao atomo do ether, toca as raias do imponderavel, causa suprema de toda energia.

A materia, emittindo radio-actividade, restitue ao ether imponderavel a energia com que se articulou a si propria. Sim, do mesmo modo que a energia por si mesma se articula em materia, a materia por si mesma se desarticula em energia.

Transformar a energia em materia e a materia em energia sem que nada de exterior lhes seja fornecido, é o grande cyclo da evolução universal.

Na transição entre o ponderavel e o imponderavel produz-se uma substancia intermediaria que não é puramente materia nem puramente ether, e que Max Abraham e Kaufmann consideram atomo de electricidade, *electron*, como actualmente se denomina.

No estado actual da sciencia não se póde definir o *electron*; mas com Gustavo Le Bon se póde dizer que elle constitue uma substancia, que não é um solido, nem um liquido, nem um gaz, não pesa, atravessa sem difficuldade os obstaculos que encontra, não tem de commum com a materia senão uma certa inercia, approximando-se mais do ether que da materia, e formando uma transição entre ambos.

Arthur Orlando.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

D. Luiz

O amado chefe da egreja Olindense recebeu hontem grande numero de visitas por motivo de seu natal.

O honrado desembargador governador do estado e o dr. chefe de policia dirigiram-se ao palacio da Soledade, afim de cumprimentar s. exc.

O digno anniversariante, porém ali, não se achava, pois havia, momentos antes, seguido para bordo do *Patria*.

Tambem á s. exc. foram dirigidos muitos cartões, cartas e telegrammas de felicitações e feitas valiosas dadivas, como a de uma bonita imagem da Conceição de um metro de altura e um custoso altar portatil, além de *bouquets* de flores.

Devido o fallecimento no Rio de Janeiro, de monsenhor Eduardo Christão s. exc. dispensou diversas manifestações de affecto que lhe projectavam.

Contudo á tarde, precedido da respectiva banda, levou saudações a s. exc. o *Collegio Salesiano*.

O «almoço e jantar de s. exc. foram de caracter intimo.

Em regosijo a venturosa data e dando arrhas a sua alma extremamente caridosa, d. Luiz distribuio muitas esmolas pelos pobres.

×

Da inspectoria geral de hygiene recebemos hontem um exemplar do excellente trabalho que ella acaba de fazer gravar e imprimir lytographicamente:—*Tuberculose—Quadro mural da Inspectoria de hygiene do Estado de Pernambuco—1905*.

O quadro divide-se em secções, e sob os titulos: «Mortalidade comparada da tuberculose na cidade do Recife» (1853 a 1904); «Total dos obitos pela tuberculose nos diversos municipios do Estado de Pernambuco (Brazil) em 1904»; «Proporção millesimal de obitos pela tuberculose na cidade do Recife, por idades» e «Numero total dos obitos das principaes molestias zymoticas no Recife de 1858 a 1904.»

Trabalho de reconhecida necessidade, a administracção da repartição sanitaria do Estado, pede-nos colloquemol-o em nosso gabinete de trabalho, o que promettemos fazer.

Pela gentileza da offerta nos confessamos agradecidos.

×

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

A's 8 horas da manhã por alma de Thomaz Ferreira da Cunha Junior, na matriz de Santo Antonio;

A's 7 1/2 em intenção de Anna Marques Pessôa, no convento da Penha.

※ Na egreja da Soledade celebram-se hoje, ás 8 horas da manhã, missas por alma do saudoso dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

A familia do extincto na secção competente deste *Diario*, convida aos seus parentes e amigos a assistirem esse acto.

×

Uma commissão de moços do Gremio Patriotico Lauro Sodré veio hontem convidar-nos para a sessão magna que aquella sociedade pretende realisar quando for amnistiado o seu patrono.

×

Vida Social

Para tratar de sua fusão com o *Nucleo de diversões olindense*, reune amanhã ás 7 horas da noite na visinha cidade, á rua 13 de Maio n. 31, a troça *Bohemios das 8 1/2*.

— O *Gremio Litterario Lauro Sodré*, reuniu hontem sob a presidencia do sr. Odilon Gaspar, secretariado pelos srs. Lydio Parahyba e Antonio Pradines.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente deu a palavra ao orador da casa sr. Renato Phaelante afim de cumprimentar os socios Geminiano Galvão e Edgar Cesario, sendo correspondido pelo primeiro.

O expediente constou de varias propostas dentre ellas uma dos srs. Leonino Corrêa, Odilon Gaspar e Renato Phaelante, propondo a inauguração do retrato do patrono do gremio.

O sr. Renato Phaelante tomando a palavra justificou o ter deixado de falar em nome do gremio por occasião da romaria ao tumulo do dr. Martins Junior.

Na palestra litteraria o sr. Alvaro Simões Barbosa, leu a chronica da semana.

×

O illustrado sr. dr. Adelino Filho, lente da Faculdade de direito, dirigiu a seguinte carta ao nosso prezado redactor-chefe:

Arthur.—Dou-te meus parabens pela clara e sucinta synthese que fizeste hoje dos ultimos progressos das sciencias. Apezar de minha quasi cegueira não posso eximir-me de te felicitar pelo teu fecundo e substancioso artigo. Pena é que do terreno scientifico não tivesses chegado ao philosophico, para mostrar que a theoria philosophica de Noiré supporta todos estes progressos, e, em vez de se enfraquecer, com elles se confirma e robustece. Este ultimo estadio que descobriram na materia não será a preponderancia de *Geist* sobre a nossa força.—Adeus. Abraça o teu amigo — *Adelino Filho*.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

Uma familia, quando hontem á noite, por volta de 8 horas, se retirava de uma loja, foi injuriada pelo individuo Jacintho Ferreira da Silva, conhecido por *Severo*.

O caso passou-se da seguinte fórma: A familia ao sahir um dos moços bateu com o guarda chuva no rosto de Jacintho.

Este, muito embriagado, rompeu com palavras inconvenientes de injurias á dita familia.

Um policial, de ponto, prendeu-o á ordem do sr. capitão Baptista.

×

VARIAS

Seguirá no dia 29 do corrente para Nazareth, onde vai assistir a festa de Nossa Senhora Sant'Anna que ali se venera, o nosso bispo diocesano d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

S. exc. hospedar-se-ha na residencia do vigario daquella freguezia padre Francisco Luna.

×

A inspectoria de hygiene tendo de proceder a desinfecção dos predios e lavagem do leito da rua da Gloria, solicita, previnamos aos respectivos moradores, afim de premunirem-se em tal sentido.

×

Segundo nos participou, o preparatoriano sr. Arthur de Barros Falcão acaba de fazer entrar para o prelo um livro de contos de sua lavra a que deu o titulo: *Pensamentos ligeiros*.

×

De Barreiros, onde se achava, chegou ante-hontem ao Recife, a respeitavel familia do dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral do Estado.

×

Tomou hontem posse do logar de 2.° escrivão da delegacia do 2.° districto, o sr. José Pedro Nunes de Mello que ultimamente fora nomeado pelo dr. Santos Moreira, chefe de policia.

×

O escrivão de protestos de letras, acaba de mudar o seu cartorio para a praça Dezesete n. 2. 1.° andar, antigo pateo do Collegio.

×

O agente Gusmão, venderá hoje em leilão varios moveis existentes no 1.° andar do predio n. 34, á rua do Hospicio.

Na secção competente vae publicado o respectivo annuncio.

×

No trapiche Conceição serão hoje vendidos em leilão 25 barricas contendo carbureto de soda purificado.

×

O sr. general commandante do districto militar, recebeu hontem um telegramma do Maranhão, noticiando a chegada ali do capitão do 5.° batalhão, Justino José de Senna, cujo fallecimento fôra ha dias noticiado pelos jornaes do Rio e deste Estado.

Ao dr. chefe de policia o dr. Octavio de Freitas que actualmente substitue com proficiencia o sr. dr. Constancio Pontual na Inspectoria de Hygiene dirigiu hontem o offficio que passamos a publicar.

«Illmo. sr. dr. chefe de policia. — Constando-me que ha grande numero de presos recolhido á casa de detenção desta capital, sem serem vaccinados, venho solicitar de v. s. as necessarias providencias afim de proceder-se a vaccinação e revaccinação de todos os detentos ali existentes; bem assim, que sejam apresentados diariamente ao medico do estabelecimento os individuos que se forem recolhendo, no sentido de submetterem-se áquelle recurso prophylatico logo na occasião da entrada. — Saude e fraternidade. — dr. *Octavio de Freitas*».

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Jovino Pedro de Alcantara, como incurso no art. 294 § 2° do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Benvindo T. Lins de Barros Loreto, dr. Antonio Pedro das Neves, Alcides José de Barros Falcão, Mario Gomes de Mattos, dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, dr. Flaviano Honorato Ribeiro e Ulysses Pernambucano de Mello.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

Continuam multados em 50$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume, devendo ser submettidos a julgamento os réos Justino Gomes da Silva e Antonio Felix da Silva.

×

José Pedro, individuo de má indole e criminoso de morte em Barreiros, acaba de ser capturado na cidade de Bonito.

A autoridade desse municipio telegraphou ao seu collega de Barreiros communicando o facto e pondo a sua disposição o capturado que deverá seguir brevemente para ali, afim de ter inicio a formação da culpa.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. Ladisláo Cavalcanti.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

José Sabino de Sant'Anna, conhecido pela alcunha de *Pepio*, hontem cerca de 4 horas da tarde dirigiu-se a um pequeno que vendia bolos na rua 1.° de março e comprou 500 rs. de pão de lot.

Depois de ter servido a guloseima Sabino além de não querer effectuar o pagamento, quiz esbordoar o menor.

Preso pelo soldado de ponto naquella rua foi conduzido para o posto policial de Santo Antonio.

×

PEQUENAS NOTICIAS

A universidade de Pariz continúa a augmentar de anno em anno. Conta actualmente quatorze mil estudantes. E' duas vezes mais que a mais consideravel das universidades européas.

A universidade de Berlim conta apenas 6 076 estudantes.

*

Ao passo que as minas do mundo dão annualmente perto de 500.000 kilogrammas de ouro, a producção total da platina não vae além de seis a sete toneladas.

*

Em Nova-York, no angulo formado por Wall Street e Broadway, acaba de vender-se um terreno de 1.170 pés quadrados pela quantia de 17.500.000 francos, ou 14.950 francos por pé quadrado ou 120 francos por pollegada quadrada!

*

A exportação da lã na Republica Argentina, na ultima época attingiu a 400.000 fardos.

*

Formou-se ultimamente na Italia um verdadeiro *trust* dos theatros.

Em Turim deve brevemente ser assignado o acto constitutivo de uma sociedade que reunirá os theatros, os cafés-concertos, os panoramas, os cinematographos, etc.

A associação tem um capital de 3 milhões. Possue já os dois theatros Barbo e Victor Emmanuel em Turim.

Os srs. Lins Vieira e C. proprietarios da antiga livraria Boulitreau, enviaram-nos hontem uns cadernos de bom papel para cartas, que vendem no seu estabelecimento a 300 rs.

Agradecidos.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Cicero Monteiro.

Ronda menor um subalterno do 40.° batalhão.

Dia ao quartel-general, o amanuense Marinho Falcão e o auxiliar João Pessôa Cavalcante.

A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 2.°, 14.°, 27.° e 40.°.

Uniforme n. 4.

×

Ante-hontem foi visitada a cadeia de Garanhuns pelo tenente Philadelpho Dutra, delegado em exercicio, que levou como de praxe em sua companhia o promotor publico da comarca.

Existem presentemente naquelle estabelecimento 24 detentos dos quaes 8 sentenciados, 8 appellados, 3 pronunciados e 5 processados.

Do facto recebeu hontem a chefatura de policia a devida communicação.

×

A «PATRIA»

Continuou hontem em visita publica, o bello vaso da marinha portugueza que, desde segunda-feira, estaciona nas aguas pernambucanas.

Grande, como no dia anterior, foi a concurrencia, ali, de pessoas, inclusive senhoras, avidos todos de admirarem a canhoneira que o patriotismo dos filhos, como um penhor de carinhoso acatamento e decidido amor á patria que lhes servio de berço, offertou ao governo portuguez.

Por outro lado, tambem tiveram logar as visitas officiaes de retribuição aos cumprimentos, que pessoalmente levara ás autoridades superiores do Estado, o distincto sr. commandante do navio, capitão-tenente Alfredo Ribeiro.

A officialidade da *Patria* aguardava os visitantes uniformisada á grande gala, estendendo-se no tompadilho a marinhagem, convenientemente armada, sob o commando do guarda-marinha Serrão Machado, disposta a prestar as honras da pragmatica.

Logo pela manhã, o chanceller do consulado portuguez, sr. Agripino Nogueira Lima, que se acha exercendo as funcções de consul, dirigiu-se para bordo, afim de igualmente receber os visitantes officiaes.

Os primeiros a chegar foram o sr. commendador Martins de Barros, prefeito da capital, e seu official de gabinete.

Gentilmente recebidos pela officialidade foram conduzidos ao salão do sr. commandante, com quem conversaram por alguns instantes.

O sr. capitão tenente Alfredo Ribeiro, fez-lhes servir uma taça de champagne, sendo trocadas cordeaes saudações.

A's 2 horas da tarde em baleeira da policia maritima chegou á *Patria* o exmo. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado.

Da comitiva de s. exc. faziam parte os srs. dr. Santos Moreira, chefe de policia; major Peregrino de Farias, ajudante de ordens do governo do Estado e Lins de Albuquerque, agente da policia maritima.

A officialidade da *Patria*, tendo á frente o seu commandante, foi ao encontro de s. exc. no *portaló*; prestando-lhe a marinhagem as devidas continencias.

Introduzido no salão o chefe do poder executivo do Estado, teve occasião de palestrar por algum tempo.

Distribuidas novamente taças de *champagne* o sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro, bebeu á terra pernambucana, onde primeiro teve que se tornar captivo á gentileza dos filhos do Brazil.

O eminente governador, ergueu então, a sua taça á prosperidade de Portugal, na phrase de s. exc., o progenitor do Brazil.

Vinte minutos depois deu ingresso no vaso portuguez em companhia de seu secretario, o monsenhor Freitas Machado, o exm. sr. d. Luiz, bispo de Olinda.

Prodigalisadas a s. ex. as mesmas affabilidades, o chefe da egreja pernambucana foi saudado pelo sr. commandante, a quem agradeceu.

A' sahida de bordo do sr. desembargador governador e do sr. Nogueira Lima, salvou a *Patria*.

A redacção deste *Diario*, por sua vez foi levar á officialidade do navio o penhor de seu reconhecimento pela visita que lhe fôra feita.

Os nossos companheiros cumulados sempre de cortezias, percorreram todo o navio, ministrando-lhes detalhadas informações o sympathico sr. guarda-marinha Carlos Leal.

—

Accedendo amavel convite do guarda-marinha Maldonado Villa Lobos estivemos no seu camarote.

Arranjado com esmero, guarnecido de bonitas aquarellas e photographias, tinha o aposento um tom verdadeiramente encantador.

Quiz mostrar-nos o joven marinheiro a sua bibliotheca e para este fim junto de uma estante nos demorámos por alguns momentos.

Ali, vimos além de diversas obras do grande Eça, o immaculado estheta da forma, outros de Flaubert, Lamartine, Gauthier, G. Annunzio, Zola, Prevost, V. Hugo, Dumas e Camillo Castello Branco.

Sobre a Japão e a China possue o guarda-marinha Maldonado livros de valor.

Ao retirar-mo-nos, para *recuerdo* da visita, offereceu-nos aquelle official uma photographia do elegante vaso de guerra.

—

Devido ao adiantado da hora deixamos hontem de fazer minuciosa descripção do espectaculo de gala, realizado no dia anterior no Santa Izabel.

Hoje, porém, accrescentaremos sómente que após a representação do 3.° acto do drama *A honra de um taverneiro* o sr. capitão-tenente, Alfredo Ribeiro, commandante da *Patria* e toda a officialidade presente foi á caixa do theatro apresentar aos artistas comprimentos e agradecer a gentil lelembrança do conhecido actor Pereira de Lyra, promotor da bonita festa.

Quanto á apotheose foi ella muito bem confeccionada.

A' luz de cambiantes fogos de bengala appareceram no vasto palco do nosso theatro duas expressivas allegorias.

No primeiro plaino via-se a Republica, representada pela sympathica senhorita Luiza Teixeira, apertando sorridente a mão do velho Portugal, que deixava transparecer no semblante a sinceridade do seu affecto. Em plaino superior destacava-se a figura de Pedro Alvares Cabral, o audaz sulcador dos mares, aportando á terra dos Brasis e recebendo um abraço de possante indio, genuino representante da nossa raça heroica.

Por esta occasião ruidoso estrugir de palmas partiu das galerias.

Os briosos marinheiros, dos camarotes onde se achavam, cheios de enthusiasmo ergueram vivas á nossa patria, vivas que foram correspondidos pelos espectadores á Portugal o—*jardim da Europa á beira mar plantado*, na phrase inspirada de Thomaz Ribeiro, o mavioso cantor do *D. Jayme*.

A orchestra, que se achava sob a competente batuta do maestro cav. Romeu Dionesi, por essa occasião fez ouvir os hymnos portuguez e brazileiro, escutados de pé por todos os presentes.

—

Para a festa de sabbado no *Santa Isabel*, recebemos da «Associação dos Empregados no Commercio do Recife» delicado convite.

Abrilhantarão o acto seis bandas de musica inclusive a «Charanga do Recife».

—

No Gabinete Portuguez de Leitura reuniu á noite a commissão promotora dos festejos.

A missa campal será realizada no domingo, ás 8 1/2 horas da manhan, no Hospital Portuguez.

Comparecerão a este acto 90 praças e 15 officiaes.

Dos moços da sociedade musical Mathias Lima recebeu a commissão um officio no qual os mesmos communicam que desejam tomar parte em todas as homenagens á *Patria*.

Hoje a officialidade do navio irá em visita aos seguintes estabelecimentos Associação Commercial, Lyceu, Instituto Archeologico e Fabrica Caxias, sendo esta ultima visita realizada a convite dos proprietarios da importante casa.

Se houver tempo percorrerão outros edificios.

Pelo sr. commendador José Maria de Andrade, respeitavel commerciante desta praça, foi hontem offerecido aos officiaes um sarau intimo, muito cordial e brilhante.

Para a residencia daquelle cavalheiro, á rua Visconde de Goyanna, seguiram a carro os briosos moços da canhoneira.

Tiveram gentil recepção por parte da familia e convidados do sr. commendador José Maria.

Os photographos srs. J. J. Oliveira, estabelecidos á rua Dr. Rosa e Silva, offereceram ao sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro dous magnificos quadros representando a *Patria* em nosso porto.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1° sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 10, 12 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

Foi hontem á tarde examinado no necroterio pelos srs. medicos legistas, o cadaver da preta Maria da Conceição, pernambucana, solteira e de 45 annos de idade.

Isto succedeu por ter fallecido a pobre mulher sem assistencia medica.

Maria era moradora no 1.° andar do predio n. 64, á rua da Senzalla Velha, freguesia do Recife.

×

Os proprietarios da *Loja Stella*, em Jaraguá, no visinho estado de Alagoas, communicaram-nos que tendo feito passar por uma completa reforma o seu estabelecimento, fizeram para o mesmo acquisição de variado sortimento de fazendas.

Agradecidos á gentileza.

×

Conferencias litterarias

Teve exito magnifico a primeira conferencia litteraria de uma serie que se pretende realizar no Rio de Janeiro.

Encarregou-se della o sr. Coelho Netto, sendo o thema escolhido *As grandes figuras femininas da Biblia*.

A proposito, temos no *Jornal do Commercio* a seguinte noticia:

O conferencionista começa por traçar a figura de Eva nos dias da ventura parasidiaca e contrapõe á tradicção de sua belleza physica, da sua perfeição moral, os argumentos divergentes dos commentadores. Relembra a esse proposito a phrase de Eça de Queiroz: «Eva era uma simia admiravel.»

O sr. Coelho Netto retraça depois a figura de Cain, o seu crime, o seu remorso, a sua peregrinação e nesta parte do seu discurso, como naquella em que se referiu á vida de Jacob e de Abrahão, a sua exposição reflecte as qualidades que tornam admiraveis as obras que são fructo da fecunda penna do autor do *Sertão*.

Depois de um breve bosquejo dos costumes hebraicos, particularmente dos que mais de perto interessavam a mulher, o conferencionista, numa rotação kaleidoscopica que a sua palavra e a sua phantasia a todo o momento poderosamente illuminam, apresenta ao auditorio, umas traz outras, as grandes mulheres da Biblia. A primeira, nos tempos patriarchaes, é Rebeca, o verdadeiro typo da virgem hebraica. O seu encontro com Eliezer, ás portas de Damasco, adquire uma grande poesia na palavra do festejado romancista. E a proposito da vida de Rebecca, o sr. Coelho Netto, depois de intercallar o soneto de Camões «Sete annos de pastor Jacob servia»... para explicar o que era o mogar, quando satisfeito em trabalho, volta aos costumes de Israel demorando-se especialmente na descripção das ceremonias que se faziam para o casamento: a unção da noiva na vespera do matrimonio, a benção dada pelo pai, os folguedos em commemoração do hymineu, as charadas taes como então eram praticadas, a distribuição de espigas maduras aos noivos, como symbolo da fecundidade e da riqueza.

Conta depois as occupações das mulheres e dos homens de Israel nos tempos biblicos; narra como mesmo as mais ricas se entretinham nos labores de bordar, com cujo valor resgatavam depois a fome dos pobres, o soffrimento dos afflictos; recorda como a previdente legislação dos Israelitas instituiu o *levirato* para acoberiar as viuvas, em favor de quem se distribuia o dizimo e os retraços das colheitas; e assim, depois de crear pelo poder magico de seu estylo, o ambiente em que viveram todas as grandes figuras que foram thema da sua conferencia, Coelho Neto volta ao ponto principal do seu assumpto.

A sua palavra desenha primeiro a moabita Ruth, o seu episodio com Booz, que na opinião de muitos é o mais bello dos que a Biblia encerra; em seguida, como typo de mulher energica, Mirian, a irmã de Moysés, a sua vida, o seu soffrimento, o seu arrependimento, a sua graça; Rahab, a filha de Jerichó, typo de mysticismo religioso; Debora, a prophetisa, outro typo viril de quem é contado a auditorio o episodio com Barab; Jahel, mulher judia que matou Sisara, incarnação do sangue arabe, animado o instincto vingador; Dalila, quasi a reproducção do Omphalé, typo que se ignora se representa uma realidade ou uma lenda; Judith, triumphando pela belleza e pela astucia, sem sacrificio do seu pundonor, ao contrario de Jahel; a Sulamita que, sob o ponto de vista litterario é na opinião do autor, a mais formosa das creações da Biblia; finalmente Esther, a esposa de Assuero, que renasse palpitante de vida, pintada pelo sr. Coelho Netto numa linguagem em que se disputam a todo momento a primasia, a fantasia e a pompa do colorido.

Essas qualidades do escriptor estiveram ao demais ao serviço de todas as suas evocações: a Samaritana reappareceu depois aos olhos dos seus ouvintes, recordando-lhes o poema suavissimo de Rostand, e Maria Magdalena, a divina amorosa, forneceu ao artista da palavra o fecho de sua conferencia, uma brilhante apologia de amor creador e fecundo, arrastando a humanidade para o eterno embate do mal e do bem, para o eterno mysterio, que é o supremo horisonte da vida.

×

Nos limites das propriedades *Gindahy* e *Bocó*, municipio de Barreiros, foi encontrado ha dias o cadaver de um individuo, que reconhece-se ser Octavio Julio do Nascimento.

O corpo do infeliz apresentava varias punhaladas e echimoses.

A policia local emprega os meios ao seu alcance afim de ver se consegue descobrir o auctor ou autores do crime.

Collegio O. S. Joaquim

Foi este estabelecimento honrado com a visita de s. exc. revdma. sr. d. Luiz de Britto, que ali chegou no dia 19 do corrente, demorando-se até o dia 23. S. exc. foi festivamente recebido na estação Colonia pelos corpos docente e discente, do referido collegio, tendo á frente a respectiva banda de musica. Em companhia de s. exc. foram o seminarista Castello Branco, o mordomo da Santa Casa, sr. major Burlamaqui, o dr. Ismael Goveia e seus tres filhos Ruy, Renato e Oswaldo Goveia.

O bello edificio do estabelecimento ostentava caprichosa ornamentação de bandeiras, escudos e arvores para ali transplantadas.

Chegando ao collegio, s. exc. dirigiu-se á capella, onde fez breve oração, entoando os alumnos nesta occasião alguns motetos, seguindo depois para o refeitorio, onde o esperava delicado almoço, no qual tomaram parte a directoria do collegio, o dr. Ismael, medico do mesmo, o major Burlamaqui e o seminarista Castello Branco.

No dia seguinte, 20, festa do padroeiro do collegio, s. exc. celebrou ás 6 1/2 da manhan, distribuindo 1.ª communhão á diversos alumnos e communhões geraes, tendo sido observado o programma seguinte:

1—Hymno nacional; 2—Saudação ao exm. sr. bispo; 3—Hymno á S. Joaquim (canto); 4—1.° acto do drama Sejano; 5—Cavalleria ligeira—banda; 6—2.° acto; 7—Côro dei Lombardi (canto); 8—3.° acto; 9—Jerusalém; 10—4.° acto; 11—Ballo en maschera (orchestra); 12—5.° acto; 13—Thema, com variação para bombardino; 14—Beviam. côro da opera «Ernani»; 15—Trovador (orchestra); 16—A minha quieta (farça); 17—Marcha final—Exercito.

A's 6 1/2 da tarde, á convite da respectiva directoria s. exc. foi presidir uma sessão da companhia de S. José, associação composta de alumnos daquelle estabelecimento de educação. Depois de haverem usado da palavra diversos associados, o professor Medeiros e o director, revdm. sr. padre Blangetti. S. exc. dirigiu a palavra áquelle grupo de trabalhadores do futuro.

S. exc. começou felicitando aquella associação, e dizendo que ali comparecia para visital-a e que ha muito desejava ver como ali, naquelle collegio eram cuidados, encaminhados e preparados aquelles filhos, porquem a Santa Casa de Misericordia tanto se desvela.

« Meninos, continuou, sinto-me satisfeito! Aqui vos preparaes para a grande luta social, como vos disse o vosso professor (referindo-se ao discurso do professor Medeiros). La fóra estareis em contacto com os adversarios de vossa fé, com espiritos de seducções e aqui vos preparais para a resistencia. Muito bem; estou satisfeito.

« Uma cousa deveis fazer, é vos compenetrardes de vossos deveres, observando com todo esforço os estatutos de vossa sociedade. Si estiverdes desgostosos, ides ao vosso director, fazei-lhe as vossas queixas, mas nunca deveis abandonar o vosso posto. O menino que deserta de sua sociedade, de seus deveres, fica com o coração exposto ao primeiro veneno.

« Aqui vos habituaes a esse espirito de associação, que se vae desenvolvendo por todas as camadas da sociedade. Tudo se associa: o artista, o commerciante, o agricultor, até as nações se associam. E aqui estaes, nesta escola, vos habituando a essa vida collectiva.

« Como é agradavel ver um menino com ares de importancia, presidi do uma sessão, distribuindo a ordem do dia, dando a palavra a um, chamando outro á ordem; um secretario, fazendo uma acta por si, escrevendo algumas palavras erradas; outro, fazendo discurso, copiado dum e de outro autor, apresentando como cousa sua! E' assim mesmo, ninguem nasce perfeito! Os homens fazem-se.

« Uma creança encontra uma goiaba pôdre, corre, vem offerecel-a á sua mãe; ella recebe aquella goiaba, beija o filho, bota aquella goiaba fóra e vae offerecer-lhe as bôas e saborosas fructas que lhe guardou. Assim vae aquelle filho se habituando a ser cuidadoso, bom e carinhoso para sue mãe.

« O habito de praticar o bem é a mais sólida couraça contra todos os males que possam vir. Deveis em toda parte ser perseverantes, fortes e destimidos no cumprimento do vosso dever.

«Um general grego em combate atacou o navio adversario, botou a mão em seu bordo para o galgar, deceparam-lhe a mão, botou a outra, deceparam-na tambem; agarrou-se com os dentes cortaram-lhe a cabeça; morreu, mas o seu nome ficou na historia como um heróe. Antes morrer do que deixardes de cumprir o vosso dever de christão e homem de bem, amigo verdadeiro da patria e da sociedade. Todos os dias formam-se associações, que se dissolvem no fim de pouco tempo, porque não tiveram uma bôa base.

« E vós daqui sahindo com esta bôa semente podereis lá fóra offerecer resistencia á onda de dissolução que vae alastrando.

« Este representante da Santa Casa (dirigindo-se ao major Burlamaqui), poderá dizer a seus companheiros, que a sua obra de caridade vae aqui preparando-se para o bom triumpho.

« O nobre tem a sua nobreza escripta num pergaminho e o pobre a tem escripta em suas mãos. O que é mais nobre, o couro dum carneiro ou a palma da mão? Não vos deveis envergonhar do trabalho, que é o melhor titulo de nobreza do homem.

« Deus abençoará a todos vós, aos vossos bemfeitores, vossos mestres e a estes padres incansaveis em trabalhar em vosso proveito. »

No dia 20 aqui chegaram os mordomos da Santa Casa, srs. commendador Francisco Manoel e dr. Luiz de Lacerda, drs. Costa Lima, Manoel Henrique e Costa Maia, capitão Pedro Ivo, Esperidião Lins, vigario Sebastião Bastos e mais dois moços academicos, almoçando todos com s. exc. no collegio, sendo trocados ao reparto diversos brindes a s. exc. e ao director, bem como aos srs. commendadores Albino José da Silva e José Maria de Andrade, provedor e vice-provedor da Santa Casa e á junta administrativa da mesma.

Nos dias 21 e 22, s. exc. ministrou o sacramento da chrisma a mais de oitocentas pessoas.

×

Em Tigipió foi preso ante-hontem no lugar *Alto do Céo*, o individuo João Anastacio, por haver furtado em dias da semana passada um cavallo de propriedade do jornaleiro José do Velho, morador naquelle districto.

Anastacio procura deffender-se do crime praticado negando a sua autoria.

×

CASA DE DETENÇAO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de agosto de 1905.

Existiam	518
Entraram	12
Sahiram	14
Existem	516
A saber:	
Nacionaes	495
Mulheres	13
Estrangeiros	8
Mulheres	0
	516
Arraçoados bons	419
» doentes	17
Loucos criminosos	0
» correccionaes	1
A' custa propria	6
Correccionaes	73
	516
Enfermaria:	
Existiam	16
Entraram	1
Sahiram	0
Existem	17

Sarah Bernhardt

Transcrevemos da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

Sarah Bernhardt anda publicando n'uma revista franceza a historia da sua vida—historia, apresso-me a dizel-o, cuidadosamente expurgada de todo o incidente sentimental, historia *ad usum delphini*.

Já nesta chronica tenho publicado alguns excerptos desse trabalho, escripto em linguagem singela, cursiva, mas destituida de interesse e de encanto.

No ultimo numero da revista em questão conta-nos ella a sua primeira viagem á America do Norte, em seguida á sua estrondosa ruptura com a Comedia Franceza.

A travessia foi penosa. Uma tormenta de neve proporcionou a Sarah um curioso espectaculo. Durante a viagem um unico incidente.

Ia a bordo uma senhora idosa, de aspecto triste, vestida de preto. Uma vaga enorme que assaltou o navio arremessou essa senhora para a escada onde esteve por um triz a despenhar-se. Sarah precipitou-se e pôde segural-a pelo vestido. Era a viuva do presidente Lincoln. Seu marido fôra assassinado por um actor e ella fôra salva por uma actriz.

O capitulo em que Sarah nos descreve o seu primeiro contacto com a reportagem americana merece ser reproduzido. Eis os seus trechos principaes:

Quando cheguei a Albermarle Hotel (Nova York), estava enervada, cansada e com grande necessidade de solidão.

Corri a fechar-me num quarto dos aposentos preparados para mim. Fechei todas as portas. Só uma não tinha ferrolhos nem chaves. Empurrei um movel de encontro a ella e recusei-me energicamente a abrir. Havia na sala umas cincoenta pessoas, mas eu sentia esse cansaço terrivel que, para obter uma hora de repouso, chegaria ás mais violentas extremidades. Queria de braços em cruz, a cabeça deitada para trás e os olhos cerrados estender-me no tapete.

Tenho com effeito o dom precioso de dormir dez minutos, um quarto de hora, uma hora, consoante quero; e de acordar sem esforço á hora que me fixei a mim mesma para despertar.

Nada me é mais favoravel do que esse descanso voluntario do meu espirito e do meu corpo. Frequentes vezes, no meio dos intimos da minha casa, me tenho estendido em pelles de urso, diante do fogão grande, pedindo-lhes que continuem a conversa, sem se occuparem de mim; e adormecia durante uma hora.

Acontecia, ao despertar, encontrar dous ou tres recem-chegados que, respeitando o meu somno, se juntavam á conversação geral, esperando para me apresentarem as suas homenagens que eu acordasse.

Agora ainda, na saleta Imperio que precede o meu camarim, estendo-me no pesado e profundo sofá e durmo emquanto vão chegando os amigos e artistas a quem marquei hora de recepção. E quando abro os olhos, vejo-me rodeada de semblantes amigos, benevolos e encantados com o descanso que tomei, e que me estendem mãos affectuosas. Então o meu espirito que repousou abre-se a todas as bellas concepções que me são propostas e recusa-se sem acrimonia a todos os absurdos que me são submettidos.

Reproduzi textualmente este trecho porque dá bem idéa da maneira facil e despretenciosa como Sarah escreve.

Voltemos porem ao Albermarle Hotel, onde ella dorme. Ao cabo de uma hora acorda. As suas duas aias esperavam sentadas em malas o despertar da estrella: «Ha ainda gente?» pergunta Sarah.—«Oh! minha senhora, são mais de cem agora!» Sarah veste-se a toda a pressa e entra na sala, risonha, bem disposta, sentindo-se *en joliesse* (sic).

A minha primeira impressão foi de alegria e bati palmas ao entrar nessa sala que não vira ainda. Os bustos de Racine, de Molière, de Victor Hugo erguiam-se de peanhas rodeadas de flores.

Em volta do vasto recinto, canapés cheio de almofadas; e para evocar o meu *house* de Pariz, grandes palmeiras alongavam as suas palmas por cima delles. Iarrett apresentou-me o amavel instigador desta galanteria: Knoedler. Apertei a mão desse homem encantador e fomos logo e para sempre bons amigos.

As visitas retiraram-se pouco a pouco, mas os reporters não se retiravam. Estavam sentados, uns nos braços das poltronas, outros em almofadas no chão.

Um delles estava acocorado á maneira dos alfaiates sobre uma cabeça de urso, as costas para o fogão, pallido, magro, tossindo a miudo. Approximei-me delle e no momento em que abria a bocca para lhe fallar, algo escandalisada de o não ver erguese, interpellou-me elle em voz soturna: «Qual é o papel que prefere a todos?—«Isso não lhe diz respeito», retorqui eu virando-lhe as costas e esbarrando com outro reporter mais bem criado:—O que é que come logo que acorda?» Ia-lhe dar a mesma resposta; mas Iarrett, que a muito custo acalmára o furor do homem acocorado, respondeu com vivacidade:—«Corne oat meal!» (farinha de aveia) Não conhecia tal prato.—«E pelo dia adiante?» insistio o feroz reporter.—«Mexilhões».—E elle fleugmaticamente tomou nota: «Mexilhões, pelo dia adiante...»

Pude felizmente conversar seriamente sobre a minha arte com alguns jornalistas probos e intelligentes.

Mas na America, ha vinte annos, a reportagem era mais apreciada que os artigos de fundo; e o publico, muito menos illucido do que hoje, tornava-se éco facilmente das torpezas inventadas pelos reporters á mingua de informações interessantes. Não creio que tenha havido no mundo desde a invenção da reportagem um ente que mais tivesse a soffrer della do que eu nesta primeira viagem artistica.

Todas as baixas calumnias lançadas pelos meus inimigos muito antes da minha chegada á America, todas as perfidias das «amigas» da Comedia Franceza vieram a lume nos jornaes. Todos os reclamos feitos pelo meu emprezario Abbey, reclamos não raro ultrajantes, sempre ridiculos e de que só conheci a verdadeira origem muito tempo depois, quando era já tarde para desconvencer o publico de que eu era a primeira instigadora dessas invenções, foram exploradas contra mim.

Uma das sorprezas e curiosidades desta publicação é a revelação de uma Sarah inimiga da publicidade e do reclamo e soffrendo do estrepito feito em volta do seu nome...

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54. São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000.

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Afim de alargar o mais possivel o serviço de vaccinação e revaccinação, o dr. inspector de hygiene interino obteve do grande numero de clinicos que estes façam sessões publicas DIARIAS e GRATUITAS nos seus consultorios, sendo a vaccina fornecida pelo Instituto Vaccinogenico do Estado.

Até agora teem dado os seus nomes os seguintes que vaccinarão nos logares e horas aqui designados:

Dr. Frederico Curio, rua da Cadeia n. 1, de 12 horas ás 2 da tarde.

Dr. Raul Azedo, rua do Hospicio n. 4, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley, rua de Bom-Jesus n. 24, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. Berardo, rua do Bom-Jesus n. 23, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Baptista de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 28, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, rua do Bom-Jesus n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Costa Ribeiro, Largo do Corpo-Santo n. 6, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Simões Barbosa, Largo do Corpo-Santo n. 7, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. E. Sampaio, rua da Imperatriz n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 1, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. E. de Carvalho, rua Nova n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá n. 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. João Marques, rua Duque de Caxias n. 60, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Costa, rua Nova n. 32, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. E. Wanderley, rua Duque de Caxias n. 92, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. T. de Hollanda, rua Larga do Rosario n. 28, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Avila, rua do Bom-Jesus n. 23, de 11 ás 12 da manhã.

Dr. Ascanio Peixoto, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Leopoldo de Araujo, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Vicente Gomes, rua Duque de Caxias n. 54, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Oscar Coutinho, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alcides Codeceira, rua Larga do Rosario n. 26, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. José Carneiro, rua Duque de Caxias n. 74, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Theodorico Padilha, rua da Cadeia n. 38, de 2 ás 4 da tarde

Dr. Alfredo Medeiros, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite, Asylo de mendicidade, de 1 ás 2 da tarde.

Dr. Silva Ferreira, rua da Cadeia, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. João Paulo, largo do Corpo-Santo n. 13, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. A. Gaspar, rua da Imperatriz n. 79, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. P. Calixto, rua Duque de Caxias n. 66, de 12 ás 2 da tarde.

Dr. F. Guimarães, largo do Rosario n. 50, de 11 ás 2 da tarde.

Dr. Carneiro Leão, rua Larga do Rosario n. 42, de 12 ás 2 da tarde.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Passos á rua Larga do Rosario n. 42.

— Vaccinação:

Foram vaccinadas hontem pelos diversos commissarios e inspector de hygiene 205 pessoas, sendo: pelo dr. Octavio de Freitas 6 pessoas no hospital Pedro II e 3 na rua do Pires; dr. Eustachio de Carvalho 34 no hospital Pedro II e 6 no Instituto Vaccinico; dr. Alcides Codeceira 4 e revaccinou 54 alumnos do Instituto Pernambucano; dr. Theophilo de Hollanda 46 na rua José Osorio e 2 na rua Joaquim Nabuco; dr. Vicente Gomes 5 na rua Marcilio Dias n. 106; 3 na rua da Palma n. 118, 4 na rua de Santa Rita Velha n. 20 e 2 na mesma rua n. 9; dr. Pedro Calixto 10 na rua da Concordia n. 113 e 7 na rua Tobias Barretto n. 36; dr. Baptista Fragoso 22 em diversas casas do Cordeiro á Iputinga.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Theophilo de Hollanda visitou 23 casas á rua José Osorio (Magdalena).

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns. 1, 3, 5, 15 e 17 á rua de Santa Rita Velha.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 40, 44, 46, 48, 37, 47, 49 á rua do Fogo.

O dr. Baptista Fragoso visitou 24 casas do Cordeiro á Iputinga.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 36, 38, 40 e 42 á rua Tobias Barretto.

Intimou o proprietario do predio n. 75 á rua da Concordia, para em 20 dias caiar e concertar o exgotto.

O dr. Eustachio de Carvalho em sua nota de serviço pede á inspectoria, para mandar proceder uma desinfecção geral em todas as casas e uma lavagem na rua Visconde de Albuquerque (Gloria).

O dr. Baptista Fragoso em cumprimento a ordem da inspectoria, visitou a casa do sr. Araujo de tal, encontrando apenas uma pessoa com variolas, sendo tratada pela propria familia.

— Remoção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso da Aldeia do 14, defronte da cocheira do dr. Pernambuco.

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a remoção de 2 variolosos de uma casa sem numero á rua José Osorio.

Intimou o proprietario do predio n. 48 á rua do Socego, para em 15 dias mandar caiar e pintar.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 66 á rua do Socego e uma casa na Aldeia do 14.

Foram desinfectados os seguintes predios: ns. 48, rua do Socego; 2 predios em Areias; quartel do 34º batalhão de infantaria; 78 á rua de São Jorge; 6 á rua do Pilar; 13 á rua da Alegria; 1 casa da travessa do Feitosa; 20 e 22 á rua do Crespo; 4 predios no Zumby e 1 em Iputinga.

Foram removidos 6 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

Dos 14 doentes removidos para o hospital de Santa Agueda, apenas 1 era vaccinado.

MUNICIPIOS

Brejo

Escrevem-nos:

Continúa grassando n'esta cidade a epidemia da febre que ja tem feito diversas victimas, entre estas o tenente coronel Manoel Cordeiro Falcão, sub-prefeito deste municipio.

A despeito do cuidado e zelo que tem empregado o dr. Ladislau Cavalcanti, medico encarregado do tratamento dos doentes, a epedemia continúa.

Diversas providencias tem sido lembradas pelo illustre facultativo, notando-se entre ellas o fechamento do cemiterio e a construcção de um outro fora da cidade, pois parece que a origem do mal é o cemiterio, que está situado ao lado direito da egreja matriz e onde os enterramentos se faziam sem a devida cautella;

As autoridades d'este municipio, notadamente o venerando dr. Joaquim Arruda, juiz de direito, e o vigario Victorino de Paiva e o tenente coronel Antonio Marinho dos Santos, digno delegado de policia e chefe local têm prestado todo auxilio a quelle facultativo nas providencias por este tomadas para a estincção do mal que nos afflige.

O dr. Ladislau Cavalcanti por se tornado credor da gratidão do povo d'esta cidade pelo interesse que tem tomado pelos doentes e pela maneira carinhosa com que os trata, tendo sempre para com todos palavras de conforto e animação.

Si bem que seja terrivel a impressão de que se acham apoderados os habitantes d'esta cidade, todavia ainda não desappareceu a esperança de que ha de melhorar o máo estado sanitario.

DESACATO NA RECEBEDORIA

Transcrevemos do *Jornal do Commercio*, do Rio, de 2 do corrente:

Eis o relatorio apresentado pelo sr. dr. Lindolpho Camara, director interino da Recebedoria, ao sr. ministro da Fazenda, sobre o desacato occorrido naquella repartição no dia 25 do mez findo:

«Recebedoria do Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1905.—N. 26.

Exm. Sr. Ministro da Fazenda—Quando, em Janeiro de 1902, o digno antecessor de v. ex. me dava a honra de convidar-me para occupar interinamente o logar de director desta Recebedoria, teve a franqueza de dizer-me que sabia tratar-se de uma repartição perdida, mas o governo confiava-a á minha prudente energia e me daria os recursos de que precizasse.

Lisonjeado pela alta prova de confiança que acabava de receber não me era dado recusar a prestação de meus serviços, como funccionario publico, no momento em que delles mais precizava o governo.

Aquellas palavras do então ministro serviram-me de aviso e por ellas tracei o meu programma de administração, o qual tem consistido em zelar não só os interesses do fisco, como a moralidade e disciplina da repartição, punindo, dentro da lei, os que, por mal entendida comprehensão dos seus deveres, se tem constituido o elemento dissolvente das bôas normas do serviço, ora desrespeitando os seus superiores hierarchicos, ora aggredindo e injuriando partes, ora tentando defraudar as rendas publicas.

Por mais de uma vez v. ex., que, mantendo-me no exercicio deste cargo, me fez igualmente depositario da sua confiança, tem me ajudado na ingente tarefa de recompôr os creditos desta Recebedoria, de cuja situação moral melhor se julgará pelas palavras incisivas do predecessor de v. ex.

Ha tres annos que luto para levar por bom caminho o expediente desta repartição, vendo sempre com desgosto que uma parte do pessoal, aquella para quem o cumprimento da lei é a sua maior tortura, timbra em crear todos os obstaculos que imagina, até a aggressão ao proprio chefe da repartição.

Hontem foi esta repartição theatro de um facto que eu só acreditaria se pudesse dar nos confins do mundo, onde ainda não houvesse penetrado um vislumbre sequer de civilisação.

A's 3 horas da tarde, achava-me na sala contigua ao meu gabinete, inspeccionando o serviço da cobrança amigavel da divida activa, quando ahi penetrou inesperadamente o 3.º escripturario desta Recebedoria, Severiano de Andrade Cavalcanti, e com gestos ameaçadores, gritando em altas vozes, colerico e provocador, se dirigio a mim a proposito de uma portaria que, momentos antes, havia eu expedido á Sub-directoria, recommendando que fizesse sentir ao mesmo 3.º escripturario e a outros a incorrecção com que haviam procedido, assignando o ponto, por terem chegado fóra da hora do expediente, depois de encerrado pelo Sub-director, contrariando a portaria desta directoria, n. 90, de 2 de maio do corrente anno.

Convidando-o eu por vezes a conter-se e acalmar-se, e fazendo-lhe ver que estava tratando com o chefe da repartição, respondeu-me insultuosamente que sabia o que estava fazendo e que se achava tratando *com um homem, assim como elle era outro homem*.

A vehemencia do desacato deixou estupefactos todos os empregados que na occasião se achavam na mesma dependencia.

Não me sendo dado tomar um desforço pessoal, limitei-me a mandar autuar o facto que vai minuciosamente descripto no termo que, em original, apresento a v. ex. pedindo o desaggravo da lei.

Devo agora, para melhor esclarecimento de v. exc., referir-me aos antecedentes da questão.

Este empregado, que chegou a ser um dos que serviam em meu gabinete, insubordinou-se em fevereiro deste anno contra o 1.º escripturario Luiz da Silva Reis, que, na ausencia do respectivo serventuario, exercia as funcções de sub-director.

Representando-me o mesmo escripturario Reis contra o seu acto de indisciplina, e antes que eu entrasse na apreciação delle, teve o 3.º escripturario Severino Cavalcanti a ousadia de vir pessoalmente dizer-me que estava disposto a jogar o seu logar de 3.º escripturario a ter de obedecer a ordens emanadas daquelle 1.º escripturario, como sub-director, de quem se dizia desaffecto.

Fiz-lhe ver que elle não tinha razão e que o melhor era dar por findo o incidente e respeitar o seu superior hierarchico, que naquelle momento era o escripturario Reis.

A nada attendeu e continuou a comportar-se de modo inconveniente em suas relações com a sub-directoria, o que motivou a admoestação que lhe fiz por despacho de 15 de março preterito.

De então para cá assumiu o escripturario Cavalcanti uma attitude toda hostil á minha administração, attitude que mais se accentuou agora com a sua não designação para o serviço do lançamento de industrias e profissões, a que se está procedendo.

Ultimamente, por occasião da lamentavel occorrencia havida nesta repartição, em relação á aggressão physica feita pelo 3.º escripturario João Cantidio Leite Marques a um empregado da casa commercial de Bastos, Silva, Pina & C., de que dei conhecimento a v. exc. em meu officio de 25, de 10 deste mez, achou o 3.º escripturario Severino Cavalcanti que era opportuno o momento de ferir-me e lembrou-se de ir para as columnas do *Correio da Manhã* fazer, ao seu sabor, a critica do acto pelo qual puni a grave falta commettida pelo empregado aggressor (retalho junto).

Procurando sempre chamar o pessoal ao cumprimento da lei, sem o que não haverá ordem, nem disciplina, nem moralidade no serviço publico, e tendo notado que era frequente o abuso de ser o ponto assignado, depois de encerrado pelo sub-director, por empregados retardatarios que nem sequer tinham a delicadeza de justificar a sua demora perante esta Directoria, fiz baixar a portaria n. 90, de 2 de maio ultimo, a que já me referi.

Hontem, ao chegar á repartição, notei que, em contrario ao que recommendava a mencionada portaria, havia o ponto sido, depois de encerrado pelo sub-director, assignado pelo 2.º escripturario Edmundo de Abreu, pelo 4.º escripturario Moysés Lino Pereira e pelo 3.º escripturario Severino Cavalcanti, de quem me occupo.

Pedi informação ao sub-director, no sentido de saber si dera permissão aos mesmos escripturarios para assim procederem; respondeu-me que absolutamente não os havia autorizado a isso, á vista do que, expedi a portaria n. 120, de hontem datada, recommendando ao sub-director a observancia da precitada portaria de maio e que fizesse sentir áquelles tres escripturarios a incorrecção de seu procedimento, assignando o ponto depois de encerrado, sem autorização desta directoria.

Eis a historia completa e veridica do que se passou.

Entretanto, o escripturario, meu aggressor, abusando certamente da bôa fé da redacção do *Correio da Manhã*, a deturpa por completo, com o proposito de fugir á responsabilidade de sua acção criminosa.

Pensa igualmente tirar partido em seu favor, apresentando-me como capaz de alardear serviços prestados a v. exc., que não os tenho, e que, quando os tivesse, não me prevaleceria absolutamente delles para abusar da confiança que v. exc. se digna de dispensar-me.

A verdade unica em tudo isso é que hoje é quasi impossivel dirigir as repartições de Fazenda quem não se dispõe a contemporizar com todos os vicios, faltas e até fraudes, do respectivo pessoal.

O espirito de insubordinação está implantado por toda parte e o chefe que reage no sentido de fazer observar a lei é, forçosamente, o alvo de todos os odios dos descontentes, que se aggremiam dentro das repartições, mantendo a maior solidariedade entre si, para desmoralisarem-no por todos os meios.

Esta repartição, «perdida» na phrase do sr. dr. Joaquim Murtinho, só não se dissolverá se v. exc. se dignar de ampara-la com a energia com que costuma proceder, fazendo retirar, quanto antes, de seu seio os seguintes empregados:

Segundo escripturario Edmundo Alfredo de Abreu.

Segundo escripturario José de Arimathéa Costa Pontes.

Terceiro escripturario Severino de Andrade Cavalcanti.

Terceiro escripturario João Cantidio Leite Marques.

Quarto escripturario Francisco Bustamante.

Quarto escripturario Moysés Lino Pereira.

E, por não comparecer quasi nunca á repartição—o quarto escripturario Mario das Chagas Rosa.

Offereço á consideração de v. exc. as inclusas cópias das differentes peças a que venho me referindo.

N. 110—174ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE AGOSTO DE 1905

10629	15:000$000	20540	500$000
6490	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10570	19648	21525
16997	20623	29120

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14407	21025	22200
15606	21562	22850

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

38	920	14121	20634	22111
6352	9856	2 372	21663	26366

Estão premiados com 3 $000 os seguintes numeros:

10621	10623	10625	10627	10630
10622	10624	10626	10628	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6481	6483	6485	6487	6489
6482	6484	6486	6488	....

APPROXIMAÇÕES

10628	100$000	6489	20$000
10630	100$000	6491	20$000

Os numeros terminados em 29 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros teminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 29.

×

91.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 24 DE AGOSTO DE 1905

45805	15:000$000	28365	1:000$000
1615	2:000$000	27889	500$000
22606	1:000$000	37594	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2907	24426	34788
16815	28796	44128
18047	31155	.....
19438	33336	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2293	6922	13139	23751	32838
5204	7825	14484	27894	36673
5247	10964	17854	28038	36785
5954	12426	18707	29135	37219

APPROXIMAÇÕES

46804 e 46806	200$000
1614 e 1616	100$000
22605 e 22607	100$000
28364 e 28366	100$000

DEZENAS

46801 a 46810	30$000
1611 a 1620	20$000
22601 a 22610	20$000
28361 a 28370	20$000

CENTENAS

46801 a 46900	6$000
1601 a 1700	5$000
22601 a 22700	5$000
28301 a 28400	5$000

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 05.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de agosto de 1905:

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de 240$000.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Lins Vieira & C.ª, solicitando o pagamento de objectos fornecidos durante o mez de julho proximo passado, para o expediente da policia maritima, como da conta que juntaram, na importancia de 110$200.—Nesta data autorizo o pagamento.

Dr. Levino Vieira de Macêdo Lima, tendo sido nomeado em 1898 juiz do superior tribunal de justiça do Estado, pede que em vista da lei n. 57 de 5 de agosto de 1892 se lhe mande pagar a quantia de 300$000, a que têm direito como primeiro estabelecimento.—O supplicante não tem direito ao que requer, em vista da terminante disposição do § unico art. 5.º da lei n. 57 de 5 de agosto de 1892.

— Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de agosto de 1905:

Antonio Theodosio dos Anjos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Antonio Felix Pereira, José Pereira de Souza, conhecido por José Novo, Argemiro Francisco dos Santos e Manoel Lopes de Sant'Anna, sentenciados, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo que pela administração da casa de detenção lhes sejam pagos os vencimentos que deixaram de receber de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de agosto de 1905:

Azevêdo & C.ª, 6, Olinto Jardim & C.ª, Moreira & C.ª, Alves de Britto & C.ª, J. Ferreira, Aquino Fonseca & C.ª, Antonio Carvalho Monteiro e Fernando Silva & C.ª—Restitua-se.

Lucas Montenegro.—A 1.ª secção.

José Gil Peres.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Andrade Lopes & C.ª—A 2.ª secção.

Silva & Antunes — Mantenho a collecta que é razoavel.

Joaquim Luiz Teixeira.—Mantenho a collecta de 3:315$000 que é razoavel.

Manoel Francisco Fragoso. — Como requer.

Tito Pinto.—Deferido de accôrdo com o artigo 61 do reg. de 19 de junho de 1898.

Victor Nessen.—Prejudicado.

Eustaquio Carminondas, 6, Seixas Irmãos, 4, Neves Pedroza & C.ª, 2, José da Neves Pedroza, 5, Francisco Ferreira de Araujo, procurador, 3, Manoel Joaquim Ferreira Ramos, idem, 3, Bernardo e outros 2, Maria Bandeira Lima Coutinho, Francisco Bertrando Demolin, Maria Ramos de Azevêdo, 3, Eustachio Cavalcante Lins Walcacer, Sebastião Wanderley Lins, Adelino Augusto de Souza, Generosa Santina Cardoso, Calcida Fraga Gonçalves da Silva, Henrique de Sá Leitão, 8, João Gonçalves da Fonseca, 2, coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos, 8, Domingos Gonçalves Villa Verde, 7, Graciliano Octavio da Cruz Martins, 4, Rodão Alexandre dos Santos, desembarbador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, 3, Martiniana filha menor, Francelina da Costa Bahia, 2, Manoel Ferreira Aguiar, Francisca de Aguiar, Manoel Martins da Silva, 2, Francisca de Lima Coutinho, 4, Manoel Martins da Silva, 2, Francisco Coutinho, 4, Domingos das Neves Teixeira Bastos, 3, Maria Emilia Saraiva Bastos, 2, José Antonio Porto, 4, Olindina Serrinha de S. Cardoso, 2, commendador Ernesto Felippe Santiago, 2 Hermogens de Mello, 3, dr. Francisco de Carvalho Figueira de Mello, Anna Carneiro da Cunha, José Domingos Maia, Felix Pereira de Souza e outros, João R. Gonçalves, Angelica Rosa do Livramento, Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo, Elpidio José e Rosa, José Antonio da Silva Beltrão, Maria Thereza de Jesus, Manoel Luiz de França Amorim, Felippe G. Maia, herdeiros de José de Mello Salgado, 5, Eustorgio Austreciliano de Britto, Francisca da Costa Bahia, herdeiros de Luiz José Pereira Simões, Manoel Gonçalves Stella, Antonio Simões Rodrigues e José Soares Seixas.—A 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 185.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de agosto de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Luiz Cassiano da Silva ou Luiz Cassiano, por crime de roubo em S. Lourenço da Matta.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Joaquim José de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria de Lima, por offensas á moral publica, Antonio Theodoro Bezerra, vulgo «Léo» e Ernesto Lourenço de Almeida, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Fernandes José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista Manoel Felisberto da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel José da Hora, como desordeiro.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto de Beberibe que, hontem ao meio dia na occasião em que o cidadão Alfredo Gilson, descia do trem de Olinda proximo da estação do Porto da Madeira, succedeu cair e ser alcançado pelo mesmo ficando com o braço esquerdo esmagado.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu de accôrdo com a lei.

— No dia 20 deste mez o delegado do policia do municipio de Bezerros, visitou, em companhia do promotor publico respectivo, a cadeia dali, encontrando 5 detentos, sendo: 1 correccional, 1 pronunciado, 1 sentenciado e 2 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O alferes do corpo de policia Alfredo de Albuquerque Bello assumiu no dia 12 deste mez, a exercicio de cargo de delegado do municipio de Barreiros, na qualidade do 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Junta eleitoral de recurso de Pernambuco

EM 24 DE AGOSTO DE 1905

Recursos decididos

Olinda n. 236

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido José da Costa Monteiro.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 241

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Ildefonso de Araujo Rego.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 247

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Manoel José de Carvalho.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 249

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Manoel Pinto de Leão.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 250

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido João Pereira de Araujo.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 255

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido João Baptista Alves Nobrega.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 256

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Francisco Antonio Cabral.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 258

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Arthur da Costa Almeida.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 261

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Donato Pereira da Rocha.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 267

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Francisco Cypriano de Santa Anna.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 272

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Manoel Pereira da Assumpção.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 273

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido José Lopes Pereira.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 275

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Ladislau de Meira Lima.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 278

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido João Ignacio de Lyra.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 280

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Francisco Alves de Oliveira.

Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 281

Recorrente Brasiliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido Amaro Celso de Barros.

Não se tomou conhecimento.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Francisco do Nascimento.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime

Da Victoria:

Recorrente, o juizo; recorrido, Domingos de Souza Ribeiro.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Appellante, Francisco de Paula da Silva Rego; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti.—Deu-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Manoel Pestana dos Santos; aggravado, o Banco Popular.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa. — Não se tomou conhecimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello o seguinte feito:

Appellação crime

Do jury do termo de Gamelleira, da comarca da Escada:

Appellante, Manoel Theodorico Soares; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Macedo Lima o seguinte feito:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Marcos Joaquim da Costa.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques os seguintes feitos:

Appellação crime

De Gamelleira:

Appellante, Francisco Cahú dos Reis; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellados, Luiz José da Silva Gato e Manoel Francisco do Nascimento.

Distribuição

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Recurso crime

Da comarca de Limoeiro:

Recorrente, o juizo; recorrido, Avelino Ponciano de Farias.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

Do jury do Recife:

Appellantes, o dr. 3.º promotor publico e Ezequiel Gomes da Silva, vulgo «Calças Largas»; appellados, Lucio Francisco de Almeida, vulgo «Mão de Paca» e o dr. 3.º promotor publico.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação civel

Do juizo dos Feitos da Fazenda municipal do Recife;

Appellante, o Banco de Pernambuco; appellada, a Fazenda municipal.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

Do juizo de direito do termo de Triumpho da comarca de Flores; appellante, o juizo; appellado, José Thomaz Pereira dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

—

Appellação crime do jury da Gloria de Goytá

APPELLANTE, XISTO DA CRUZ VILELLA

APPELLADA, A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em Superior Tribunal etc.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime em que são partes, appellante Xisto da Cruz Vilella e appellada a justiça;

Accordam em negar provimento á appellação por julgarem improcedente as razões da parte appellante, e não ter havido preterição de formalidades substanciaes do processo, pelo que confirmam a sentença appellada e condemnam o appellante nas custas.

Accordam, outrosim, em advertir ao juiz de direito da Gloria de Goytá por haver, arrogando-se uma attribuição que não tem, annullado o summario procedido contra o appellante e outros, attentas as disposições dos arts. 25 § 3.º da Lei de 3 de Dezembro de 1841 e 200 § 2.º do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, segundo os quaes só lhe compete: proceder ou mandar proceder ás diligencias necessarias, ou para sanar qualquer *nullidade*, ou para mais amplo conhecimento da nullidade.

Recife, 9 de Maio de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Tavares da Silva.* Vencido na preliminar que propuz da nullidade do processo, do libello á fls. 70 em diante, uma vez que dito libello não foi recebido como prescreve o art. 340 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842. — *Silva Marques.—João Carlos.—M. Lima.—Vieira de Mello.—Góes Cavalcanti.—Argemiro Galvão.* Fui presente.—*Silva Guimarães.*

Appellação crime do jury de Limoeiro

APPELLANTE, O PROMOTOR PUBLICO

APPELLADOS, BENTO CORREIA MACIEL E OUTROS

Accordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime de Limoeiro, nos quaes é appellante o dr. promotor publico e appellado Bento Correia Maciel;

Accordam em dar provimento á appellação, e portanto — em mandar, como mandam, que seja o réo appellado submettido a novo julgamento, uma vez que consideram a decisão appellada contraria á prova dos autos.

Custas afinal.

Recife, 12 de Maio de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Altino de Araujo.—Góes Cavalcanti.—Silva Marques.—Vieira de Mello.—M. Lima—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.*

—

Appellação crime do juizo de direito da comarca do Recife

APPELLANTE, FRANCISCO AUGUSTO PACHECO

APPELLADOS, MIGUEL ALVES LIMA E ANTONIO LOPES DE CARVALHO

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime vindos do juizo de direito desta comarca do Recife, entre partes, appellante Francisco Augusto Pacheco e appellados Miguel Alves Lima e Antonio Lopes de Carvalho etc.;

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada, porque, tendo o processo intentado pelo appellante contra os appellados seguido a marcha determinada pelo art. 48 do Reg. n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, mandado observar pela Lei n. 356, de 29 de Maio de 1899, é nullo desde o seu inicio, porque esta Lei foi expressamente revogada pelo art. 2.º da Lei n. 471 de 28 de Junho de 1900, que no seu art. 1.º só dá competencia aos juizes municipaes para o preparo e aos juizes de direito para o julgamento dos processos intentados por crimes de injurias e calumnias commettidos por outro qualquer meio que não algum dos mencionados no art. 316 do Cod. Pen., onde está incluido o de injurias e calumnias impressas (caso dos autos), que por consequencia continuam a seguir o processo commum e pertencer ao julgamento do jury; occorrendo, demais disto, que a queixa de fls. 2 foi intentada contra a firma Alves Lima & C., pessoa juridica, que não póde ser passivel de pena, porque em virtude do art. 25 do mesmo Cod., a responsabilidade penal é exclusivamente pessoal.

E assim julgando, condemnam o appellante nas custas.

Recife, 12 de Maio de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Argemiro Galvão.—João Carlos*, sómente pelo 1.º fundamento.—*Altino de Araujo.—Silva Marques.—Góes Cavalcanti.—Macêdo Lima.*

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1905

Juiz de direito, dr. João Joaquim de F. Henriques

Escrivão, tenente-coronel Falcão

O solicitador Almeida accusou as penhoras contra:

Jacintho Cardoso Pires, Bernardo Falcão de Souza, Carlos Arnaldo Oscar, filho de Edeltrudes dos Santos, Francisco Codeceira & Filho, Francisco José A. Guimarães, Candida Maria Ferreira, Delmiro da Costa Magalhães, Antonio J. M. Gomes, Antonio José Ferreira, Aniceto Marques, Constancia Maria da Conceição, Constantina (menor), Anna Maria da Conceição.

Assignou prazo para passar em julgado as sentenças contra:

José Ribeiro da Cruz, Feliciano d'Almeida, Antonio S. de Lyra e Mello, Antonio M. Wanderley, Fortunato F. da Conceição, dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, herdeiros de Antonio José da Costa Silva, Bellarmino Abdias, Manoel Antonio do Espirito-Santo, Antonio José da Costa, Antonia Maria Wanderley, João Castro de Souza Santos, Firmo José da Cruz, Feliciana Maria da Conceição, Corolina M. da Conceição, Bento Caetano M. da Vieira, Caetano Baptista de Mello, Antonio Ferreira de Oliveira, Delfina Maria da Conceição, Jovino Francisco da Silva, Francisco Manoel de Oliveira, Victorino, Luiz Moreira da Silva, Rita Feliciana de Menezes, Augusto Xavier, Theodolindo A. do Rego, Rita da Costa, Maria do Carmo R. Campello, Camara Braga & C., Maria do Rosario dos Dores, Antonio José da Silva Oliveira, Ignez Maria das Dores, Antonio José Martins, Antonio Gomes de Lima, Benedicto, Fortunata da Conceição, Arsenio Pereira, Bernardino P. Coragem, Bellarmino B. de Lima, Bernardo da Costa Teixeira, Caetano Pinto Medeiros, Felix José dos Santos, Manoel Adriano das Chagas, Manoel Francisco do Carmo, Antonio de Paula Botelho, Francisco Martins Borges, Miguel Antonio Pereira, Antonio José Rodrigues de Souza, Eduardo de M. Carvalho, Alfredo A. da Silva Freire, Carolino V. M. Correia, Adolpho Cesar Ferrão, Antonio Baptista de Araujo, Antonio P. Botelho, Augusto H. Pedreza, Anna V. D. Martins, Bento J. Costa.

Requerem citação para louvação de peritos na 1.ª audiencia nos executivos contra:

Aurino & Irmão, Claudina Maria da Conceição, Floriano da Costa Lima, Belmiro A. Pereira, Antonia Maria, Antonia M. Wanderley, Feliciano Paes Barretto, Bernardino de S. Pontual, Francisco Antonio de Souza, Antonio Augusto de Araújo, Albino Ferreira dos Santos, Carlos Galvão, Maria C. de J. Villar.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgamento as sentenças contra:

Constantino F. da Silva, Francisco A. Lourenço, dr. Paulo José de Oliveira, Antonio Joaquim T. Rodovalho, Francisca Maria R. Monte, Constantino Silva, Frederico Hespssel, Franco & Araujo, Francisco Alves Lourenço, Flora M. da Conceição, Emilia Ribeiro Pires, Camarino V. Sacramento, Carlos Nigro & Maimone, Azevedo Maia & C., filhos menores de A. F. Gomes, Antonio Fernandes Girio, A. Carlos, Antonio Rodrigues da Costa, A. Britto & Machado, Antonio Martins Saldanha, Antonio Rodrigues de Oliveira Salles, Antonio José Moreira.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

Thereza Lacerda, Theodolino A. Rego, João Pedro Oliveira.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 3 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDÔSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados vice-presidente dr. Arnaldo Bastos, Ferreira Marques, commendador José Pinto e supplente Adolpho de Castro e Silva, faltando com participação o sr. deputado supplente, commendador Francisco Manoel da Silva, declarou o sr. presidente aberta a sessão; e, logo em seguida disse que, estando certo de interpretar os sentimentos de todos os seus collegas da junta, propunha que fosse inserido na acta um voto de profundo pezar pelo prematuro e infausto passamento de um dos dedicados e distinctos companheiros, sr. Lino Leocadio Regallo Braga.

A proposta foi unanimemente approvada; declarando, ao mesmo tempo, o dr. secretario que, de coração, acompanhava a meritissima junta nos justos sentimentos por tão lutuoso acontecimento, que acabava de manifestar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do sr. dr. administrador dos correios, accusando o do presidente desta junta, no qual lhe fôra communicada a fallencia do commerciante desta praça, Gomes Vianna.—Para o archivo.

Da junta Commercial do Estado de Alagôas, declarando ficar sciente de haver sido expedida carta de commerciante, durante o primeiro semestre deste anno, bem como carta patente de agente de leilões ao cidadão Tito Pinto. — Para o archivo.

Da junta dos corretores, de 25 do mez passado e de 2 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, referentes ás duas semanas ultimas.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de Paiva Ferreira, Carlos Maia & C., Antonio Pinto da Silva & C., Silva Guimarães & C., Fonseca Irmãos & C.

Protocollo do corretor geral Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.

Copiadores de Rodrigo, Carvalho & C., Carlos Maia & C., Antonio Pinto da Silva & C., Joaquim Luiz Teixeira e Silva Guimarães & C.

Requerimentos a despacho:

De João Moreira de Souza Primo & C., para o archivamento do seu distracto social.—Sim, cancellando-se a respectiva firma.

De Dubeux & C., para o archivamento do seu distracto social. — Como requerem, cancellando-se a respectiva firma.

De Andrade Costa & C., pedindo baixa no registro da firma anterior.—Como requerem.

De Souza Lima & C., pedindo baixa na firma individual Souza Lima, bem como na anterior Souza Lima & C.—Como requerem.

De Antonio Pinto da Silva & C., Souza Lima & C. e Carlos Maia & C., pedindo archivamento dos respectivos contractos sociaes.—Attendidos.

De Andrade Costa & C., para archivamento da alteração de seu contracto social pela retirada do socio solidario Luiz Vianna de Andrade.—Deferido.

De Dubeux & C., para archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Antonio Pinto da Silva & C., Souza Lima & C., Carlos Maia & C., Andrade Costa & C., Munier Irmãos & C. e Dubeux & C., pedindo registro das respectivas firmas.—Attendidos.

De M. A. Ramos & C., pedindo o registro da marca sob a denominação «Cigarros Canna Verde», que adoptaram.—Registre-se.

De Aquino Fonceca & C., estabelecidos com fabrica de sabão á rua Barão de Triumpho ns. 18 e 22, para o registro da marca que adoptaram afim de assignalar alguns productos de sua fabrica.—Vista ao dr. secretario.

De A. P. Braga Guimarães & C., estabelecido á praça da Independencia n. 9, para o registro da marca sob a denominação «Pharmacia Bartholomeu», que adoptou para ser inscripta na frente de seu estabelecimento, e usada nas facturas, rotulos, cintas, etc. — Vista ao dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

—

TRANSFERENCIA DE MARCA

Por despacho da junta commercial, em sessão de hoje, annotou-se no registro das marcas a transferencia da marca para cigarros, denominada «Japonezes», sob n. 303, da firma Silva & C., que se extinguiu em virtude do respectivo distracto, para Leopoldino Manoel de Almeida, que fazia parte daquella firma.

Secretaria da junta commercial do Recife, 10 de agosto de 1905,

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Carlos Gonçalves de Andrade Maia e Octacilio José Gonçalves da Costa Lima para o commercio de commissões e tudo mais que convenha á sua exploração, com séde no predio n. 2, sito á rua Marcilio Dias, desta cidade, com o capital de 25:000$000, sob a firma Carlos Maia & C.ª.

De Joaquim Antonio Pinto da Silva, José dos Santos Araujo e José Pereira de Almeida, para o commercio de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 62 e 64, desta cidade, com o capital de 250:000$000 sob a firma de Antonio Pinto da Silva & C.ª.

De Abilio de Souza Lima e Antonio Candido de Oliveira, para o commercio de fazendas á rua Duque de Caxias n. 43, desta cidade, com o capital de...... 87:529$394, sob a firma de Souza Lima & C.ª.

De Antonio Alves Moreira e Albino Luiz de Lima, para o commercio de seccos e molhados á rua da Restauração n. 7, desta cidade, com o capital de 4:453$000, sob a firma de Alves Moreira & C.ª.

De Nathan & C.ª, com séde na Bahia para abrir uma casa filial nesta cidade.

Foi alterado o contracto social de Andrade, Costa & C.ª pela retirada do socio solidario Luiz Vianna de Andrade, pago e satisfeito de seu capital e lucros, passando a firma para a de Andrade Costa & C.ª (sem a virgula) por ter o socio Lionel da Costa Mattos adoptado o nome de Lionel Andrade da Costa Mattos.

Foi distractada a sociedade que nesta praça girava sob a firma de José Moreira de Souza Primo & C.ª.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: Carlos Maia & C.ª, Antonio Pinto da Silva & C.ª, Souza Lima & C.ª, Munier Irmãos, Andrade Costa & C.ª e Alves Moreira & C.ª.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Agosto de 1905.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Publicações a Pedido

Candidaturas presidenciaes

Alguns alviçareiros foram hontem muito apressados apresentar ao sr. Presidente da Republica a *má impressão* que causára entre todos os politicos nossa local de hontem, dando-o como sympathico á candidatura mineira, caso ella viesse a recahir no sr. Affonso Penna.

Ficaram muitissimo enfiados quando o sr. Rodrigues Alves retorquiu-lhes promptamente, corroborando a local d'*A União*.

Realmente asseverou-lhes o sr. Rodrigues Alves, o seu candidato do peito foi sempre o sr. Affonso Penna, seu amigo de velhos tempos, cujo valor e competencia s. exc., mais que ninguem, reconhecia.

Se num momento pareceu bandear para outros lados, foi justamente devido á sua neutralidade. Nada tinha que intervir na vida dos partidos; era natural que entre o candidato do sr. Pinheiro Machado e o de seu partido, elle tivesse preferencias pelo ultimo. Uma vez, porém, que voltou á tona aquelle que primeiro merecêra suas sympathias pessoaes, nada impede que s. exc. seja, como vai ser, sem rebuços, um dos mais ardentes paladinos da candidatura Affonso Penna.

Com esta sua attitude, accrescentaria s. exc., está de perfeito accôrdo todo o partido republicano de S. Paulo.

(D'*A União*, do Rio, edição de 12 de agosto).

Anno de 1905

N. 343

Segundo exemplar

A marca acima collada tem o seguinte caracteristico: Representa um largo circulo a linhas pretas em fundo branco, em cujas extremidades, assim como em as partes lateraes do referido circulo, vêm-se, symetricamente collocadas, fazendo parte do referido circulo, quatro amarras, de cada uma sobresahindo um pequeno circulo em figura de argolas, por meio das quaes é segura a franja, ponteada a linhas pretas; simulando um cabo, que circunda o referido desenho.

No mesmo circulo lê-se, na parte superior, em letras maiusculas de tinta preta, as palavras *Salva Vidas*, e na parte inferior, tambem em letras maiusculas de tinta preta as iniciaes A. P. & C.ª.

A firma abaixo assignada, estabelecida com armazem de moinados á rua Pedro Affonso ns. 78 a 82, adoptou a marca acima, para ser empregada em envolucros de fumos e seus derivados, especialmente para cigarros; que mandem fabricar ou exponham á venda em seu estabelecimento; assim como em os demais papeis commerciaes, sem dependencia de côr e tamanho.

Recife, 3 de agosto de 1905.

Alberto, Pereira & C.ª

Apresentada n'esta Secretaria ás duas horas e trinta minutos da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de agosto de 1905.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 345 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 17 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 desagosto de 1905.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

Aos debilitados, aos neurasthenicos, cançados por excessos diversos, os medicos mais afamados do mundo inteiro recommendam o uso da «NEUROSINE PRUNIER», reconstituinte maravilhoso do systema nervoso. Convém sempre desconfiar das falsificações e das imitações e exigir a verdadeira «NEUROSINE PRUNIER», com o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES, obliterado pela assignatura doinventor do producto.

Geraseptol Valthy

Cura das molestias das Vias Urinarias, á venda, Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

HENRY MURGER (66)

SCENAS DA

Vida de bohemia

Trad. de G. DANTAS

V

O REGALO DE FRANCINA

II

Thiago assentou-se á mesa e comeu com tal precipitação algumas garfadas de alimento, que esteve a ponto de se engasgar. Em seguida pediu de beber, mas quando chegava o copo á bocca, deixou-o cair no chão, onde foi partir-se em mil pedaços.

Este facto despertou no espirito do artista uma recordação, que veiu, por seu turno, acordar-lhe n'alma a dôr ligeiramente adormecida. No dia em que Francina tinha vindo pela primeira vez á sua casa, a pobre rapariga, já então minada pela terrivel doença, sentira-se mal, e Thiago dera-lhe a beber, naquelle mesmo copo, um pouco de agua com assucar. Mais tarde, quando ambos passaram a viver juntos, fizeram delle uma reliquia de amor, conservando-o religiosamente.

Nos raros momentos de opulencia, o artista costumava comprar, para a sua bem-amada, uma ou duas garrafas dum vinho fortificante, cujo uso lhe fôra prescripto, e era ainda naquelle copo que ella o bebia sempre.

Thiago conservou-se mais de meia hora a contemplar, silenciosamente, os fragmentos esparsos daquella fragil e querida recordação, afigurando-se-lhe que o seu coração acabara tambem de partir-se em pedaços e que estes estavam a dilacerar-lhe o peito.

Voltando a si, apanhou os restos do copo e guardou-os numa gaveta. Em seguida, pediu á visinha que lhe fosse comprar duas velas e que lhe mandasse quando antes pelo guarda-portão um balde cheio de agua.

— Tu, não te vás, disse elle depois ao medico, que nem sequer pensava em retirar-se; daqui a pouco hei de precisar de ti.

Vieram as velas e o balde com agua. Thiago fechou a porta e ficou só com o amigo.

— O que queres tu fazer? perguntou este encarando o artista, que depois de ter deitado agua numa escudella de madeira, lançou sobre o liquido algumas mãocheias de gesso em pó.

— Ainda me perguntas o que vou fazer! Pois não o adivinhas? Vou modelar a cabeça da minha querida morta; e como não teria coragem para isso, se ficasse aqui sosinho, peço-te que me acompanhes.

Em seguida correu os cortinados do leito e levantou o lençol que cobria o rosto de Francina. A mão do artista começou a tremer, e dos labios escapava-se-lhe, de quando em quando, um suspiro abafado.

— Traze as velas, disse elle ao medico, e segura na escudella.

Um dos castiçaes foi collocado á cabeceira do leito, de modo a projectar toda a sua luz sobre o rosto da morta; o outro, ficou aos pés da cama. Com um pincel molhado em azeite, o artista untou-lhe as sobrancelhas, os cilios e o cabello, dando a este a disposição que Francina habitualmente lhe dava.

— Assim, disse Thiago comsigo mesmo, a infeliz nada soffrerá quando lhe tirar a mascara.

Tomadas estas disposições e depois de ter collocado a cabeça da defunta numa attitude favoravel, o artista começou a revestil-a com gesso, por camadas successivas, até que o molde attingiu a conveniente espessura.

Dali a quinze minutos, estava terminada a operação com o melhor exito.

Por uma estranha particularidade, o rosto de Francina transformara-se de repente. O sangue, que não tinha tido tempo de coagular por completo, aquecido, sem duvida, pelo calor do gesso, affluira á cabeça, fazendo com que á alvura mate da fronte e das faces, se misturasse gradualmente como que uma nuvem de transparencias côr de rosa. As palpebras, que se haviam descerrado ao arrancar do molde, deixavam ver o azul sereno dos olhos, onde se adivinhava ainda uma vaga luz de intelligencia e de vida; e dos labios entre-abertos num sorriso apenas esboçado, parecia sair, envolta no ultimo adeus, essa derradeira palavra que se ouve apenas com o coração.

Quem póde affirmar que a intelligencia acaba absolutamente onde começa a insensibilidade de uma creatura? Quem póde dizer que as paixões se extinguem e morrem com a ultima pulsação do coração por ellas agitado? Não será possivel que a alma fique algumas vezes voluntariamente captiva no corpo já amortalhado para descer á cova, e espie, um momento, lá do fundo da sua prisão carnal, as saudades e as lagrimas? Aquelles que se partem deste mundo têm tantas razões para desconfiar dos que lhes sobrevivem, tantas!

No momento em que Thiago tratava de conservar as feições da amante pelos meios que a arte faculta, quem sabe se um pensamento de além-vida teria ido acordal-a no seu primeiro somno do repouso eterno? Quem sabe! Talvez a pobre morta se lembrasse de que o homem que acabava de deixar era um artista e um amante ao mesmo tempo; de que era uma e outra coisa, porque não podia ser uma sem a outra; de que, para elle, o amor era a alma da arte e de que, se a amara tanto, é porque ella soubera ser para esse homem, para esse artista, mulher e amante, um sentimento numa forma. E assim, a infeliz tysica, querendo talvez deixar a Thiago a imagem humana, que para elle se convertera num ideal incarnado, soubera, já morta e enregelada, revestir ainda o seu rosto de todas as irradiações do amor e de todas as graças da mocidade. A desventurada resuscitara convertida num objecto de arte.

E quem sabe se a pobre rapariga pensava ajuizadamente! Entre os verdadeiros artistas ha Pygmaliões singulares que, ao invez do outro, desejariam ver transformadas em marmore as suas Galathéas vivas.

Perante a serenidade daquelle rosto, em que não se percebiam já vestigios da agonia, ninguem poderia adivinhar os longos soffrimentos que tinham prefaciado a morte. Francina parecia continuar um sonho de amor. Quem a visse assim, diria que ella morrera de belleza.

O medico, extenuado de cançasso, dormitava para um canto do quarto. Thiago, esse, voltara novamente ás primitivas duvidas. O seu espirito allucinado obstinava-se em crer que a amante havia de acordar dali a pouco, e como a immobilidade do corpo de Francina fosse quebrada de quando em quando por contracções nervosas, devidas á acção recente do gesso, aquelle simulacro de vida mantinha o artista na sua doce illusão, que durou até de manhã, á hora em que o commissario foi verificar o obito e auctorizar o enterro.

De resto, se vendo aquella adoravel mulher, fôra precisa toda a loucura do desespero para julgar que ella não estava morta, para crer na sua morte era tambem necessaria toda a infallibilidade da sciencia.

Emquanto a visinha amortalhava o cadaver e o depunha no caixão, Thiago fôra arrastado para um outro compartimento, onde encontrou alguns amigos, que tinham vindo na piedosa intenção de acompanhar o enterro.

(Continúa.)

Anno de 1905
N. 344
Segundo exemplar

Descripção da marca supra.

Um rectangulo de fundo côr rosa desmaiada listrado de branco, no qual ha uma esphera de côr mais escura, semeada de pequeninas estrellas brancas e com outra maior isolada e separada d'aquellas por uma zona branca, onde se leem as palavras *Ordem e Progresso*.

Pousa na esphera uma aguia de azas abertas, com duas fitas no bico, nas quaes se lê *Flôr do Japão*, em lettras côr de castanho escuro com toques brancos. Por cima da aguia o nome L. M. Almeida, em caracteres tambem côr de castanho escuro. Ao lado esquerdo da esphera, em lettras da mesma côr, ha a palavra Afogados, e á direita as palavras *Rua S. Miguel*; debaixo da esphera as palavras—*Marca Registrada*. Outro rectangulo de eguaes dimensões, com fundo listrado de côr de rosa e côr de castanho escuro, no qual se vê uma estrella com raios brancos e fundo côr de castanho escuro, e no centro della um grupo de cinco estrellas circulado por estrellas menores, umas e outras de côr de rosa desmaiada.

Dous rectangulos menores com fundo côr de rosa desmaiada, em cada um dos quaes se leem as palavras —*20 cigarros Japão*, côr de castanho escuro, sendo as lettras das palavras 20 e Japão, orladas de branco.

Destino da marca:

A presente marca servirá para rotular os cigarros denominados *Flor do Japão*, fabricados no estabelecimento de Leopoldino Manoel d'Almeida, estabelecimento sito á rua de S. Miguel n. 15, freguezia de Afogados desta cidade, onde o dono da marca é domiciliado.

Os maços dos ditos cigarros são em forma de prisma rectangular.

Uma estampilha federal de trezentos réis e duas estadoaes de duzentos réis cada uma inutilisadas da forma seguinte.

Recife. 5 de agosto de 1905.

Leopoldino Manoel d'Almeida.

Apresentada nesta Secretaria ás duas e meia horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob o n. 344, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil seiscentos réis por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadoal, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

VARIOLAS

H. Bouquayrol—Botica Franceza á rua do Bom Jesus n. 24, offerece gratuitamente, a todos que procurarem, um remedio, o qual deu excellentes resultados na epidemia de bexigas, que grassou ha alguns annos em Quipapá.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas.

O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar preparado e del-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Arpheu Raposo.

600.000 réis mensaes pódem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia)

Pilulas e Ampolas de Arsequinina

Remedio novo para cura do paludismo, febres, anemia palustre, doenças do figado e baço, á venda Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

B. Bouquayrol.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco; papel hygienico para apparelho (Water Closet), Eureka, lacres, tintas, pennas, lapis, cannetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, livros para escripturação mercantil etc., etc. Machinismos, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos. A Explosão da Escola Militar e as tradicções do Paiz pelo General Honorato Caldas e outras novidades litterarias,—encontra-se na rua Marquez de Olinda n. 4—Antiga Casa Laemmert—unica neste Estado que vende o codigo telegraphico «Ribeiro» e que imprime com nitidez qualquer serviço concernente a arte.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas-feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas-feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 6$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de Setembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira d. Silva.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CYLLIN BREVEMENTE

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

SARDINHAS EM BARRIL

NOVAS ESPECIAES

Receberam Santos da Figueira & C.ª

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

Telegrammas retidos

Achavam-se retidos hontem, na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

De Sobral para Alfredo Silva.

Da Bahia para dr. Oliveira, bordo *Timbira*.

De Penedo para Davino, Maciel Pinheiro 13.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos convida aos Srs. Accionistas a se reunirem em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24 no dia 5 de setembro proximo, ás doze horas da manhã, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 22 de agosto de 1905.

Graciliano Octavio da Cruz Martins,
Director-Secretario.

Ao commercio

Leonel da Costa Mattos declara que, para fins commerciaes, passa a assignar se Leonel Andrade da Costa Mattos.

Recife, de 1905.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

á rua do Bom Jesus n. 8

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Ao Commercio e á Agricultura

Os Herdeiros Bowman abaixo assignados com fundição de ferro á rua Barão do Triumpho ns. 46 a 52 nesta cidade do Recife, communicam ao commercio e á agricultura deste Estado e dos Estados vizinhos que nesta data constituiram o sr. Edward Johnson seu procurador e representante para gerir a mesma fundição.

17 de agosto 1905.

Herdeiros Bowman.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 23 de agosto de 1905.

Ao publico

Antonio Azevedo dos Santos, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se Antonio Albino Amorim dos Santos.

Recife, 23 de agosto de 1905.

Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco

A commissão nomeada pela Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco para entender-se com os syndicatos agricolas, agricultores, fabricantes de assucar e mais interessados na industria assucareira sobre os meios de realizar promptamente a organização da associação de productores no sentido da proposta apresentada pelo dr. Corrêa de Britto, solicita a attenção de todos os interessados para as bases desta proposta, já publicadas na imprensa, e espera o seu comparecimento á reunião que terá logar no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação commercial papa resolver definitivamente sobre o assumpto.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

Hospital Portuguez
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO
Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da Cidade do Recife, que com seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae, ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessoas, que estiverem nas referidas condições, a apresentarem no Largo da Penha n. 27, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio e no caso de terem cessado taes actos, o motivo porque assim succedeu.

Secretaria, em 1 de julho de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
SECRETARIO.

Empresa Telephonica Bourgard

Retirando-me temporariamente para Europa, para tratamento de minha saude, pelo presente declaro e faço publico para os devidos effeitos que, durante a minha ausencia, fica na gerencia da Empresa Telephonica Bourgard, de que sou proprietario, o Sr. José de Castro Paes Barretto, o qual já está gerindo a mesma Empresa, por procuração minha, lavrada em notas do tabellião Apollinario em 5 de junho de 1902.

Outrosim, declaro que no impedimento do mesmo sr. ficam constituidos meus procuradores para a gerencia da dita Empresa os srs. Commendador Luiz Duprat e João Paes d'Oliveira na ordem em que estão collocados, conforme a procuração lavrada em notas do mesmo tabellião em 17 de abril de 1903.

Recife, 19 d'Agosto de 1905.

Antonio do Carmo Almeida.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

DIVIDENDO N. 1

Entrega das acções

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, do dia 16 de agosto em diante, de 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o primeiro dividendo, na razão de 4 % ou 8$ %, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno; e bem assim a substituirem as cautelas que foram dadas provisoriamente, pelos titulos definitivos das acções, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 7 de agosto de 1905.

John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove contos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo o ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

ANNUNCIOS

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de erro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

Caixeiro

Na rua das Flores n. 3, precisa-se de um com pratica de molhados de 12 a 14 annos com garantia de conducta.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Approvação da Academia de Medecina de Paris et da Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

VINHOS

Collares, clarete, bordeaux, virgem, alcobaça e branco em decimos e quintos; vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

GRANDES ARMAZENS
AO TORRADOR
Ó IMPORIO DA BARATEZA

8 dias — APENAS — 8 dias

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, resolveram fazer á imitação dos grandes mercados Europeus uma excepcional **VENDA ANNUAL** de todas as fazendas existentes com abatimento de mais de **50 %** assim como saldos a todo preço.

Aproveitem as grandes occasiões de fazerem uma

VISITA
AOS ARMAZENS
AO TORRADOR
43—RUA DO QUEIMADO—43

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-HUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco a assignatura de Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Dr. Adrião
(MEDICO)
Consultorio
Rua Larga do Rosario n. 40
1.º andar
Residencia
Rua das Pernambucanas n. 27
CAPUNGA

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Admiravel

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem acceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corregir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso: Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

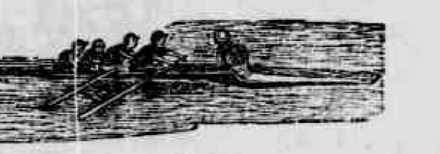
Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A — Rua Nova — 48

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE



Projecto de inscripção da regata a realizar-se em 10 de Setembro de 1905

PAREO—Um remador—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Difficuldades—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Natação—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Yoles—4 remadores—1000 metros—medalha de ouro.
PAREO—Canoas de lona—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 6 remos—1000 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 8 remos—1200 metros—medalha de prata.

Os proponentes deverão se entender com os directores de regatas interinos de 7 ás 8 horas da noite, na séde do clube, até o dia 25 do corrente.

NOTA—Poderão se inscrever pessôas estranhas ao clube, pagando a respectiva inscripção.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

OS DIRECTORES DE REGATAS INTERINOS
Guilherme Botelho.
Balbino de Araujo Santos.

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL
7, boul. Denain PARIS
e em todas PHARMACIAS.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de **Lisboa**. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — MARCA SOMARAGARB REG. — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos
16—RUA DO CABUGÁ—16
VIRGILIO CUNHA

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.º de Março n. 87. Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio, nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados do Vigario e Juiz de direito.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO — TONTEIRAS
CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Attenção

Vende-se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa deloso, á tratar no mesmo chalet das 3 tara ás 4 horas da tarde.

ANNUNCIOS FUNEBRES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Lino Leocadio Regallo Braga

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado, **Lino Leocadio Regallo Braga**, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que, por alma do finado fará celebrar a mesma junta, na egreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de agosto de 1905.

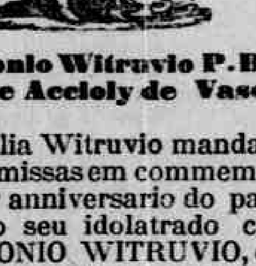
O escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Angelina d'Amorim

TRIGESIMO DIA

Manoel João Gomes d'Amorim e sua familia, convidam e todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inexquecivel esposa e cunhada, **Angelina d'Amorim**, mandam celebrar na egreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 26 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

A todos os que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.



Dr. Antonio Witruvio P. Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

A familia Witruvio mandando celebrar missas em commemoração ao 1.º anniversario do passamento do seu idolatrado chefe DR. ANTONIO WITRUVIO, convida aos parentes e amigos do saudoso extincto a comparecerem a este acto religioso que terá logar ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, na igreja da Soledade.

Angelina d'Amorim

TRIGESIMO DIA

Barão e Baroneza de Casa Forte, Manoel João Gomes d'Amorim (ausentes), dr. Antonio Borges Leal Castello Branco e sua mulher, Antonio João d'Amorim Junior e sua mulher, Alberto d'Amorim Alcina d'Amorim (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inexquecivel filha, esposa, cunhada e irmã, **Angelina d'Amorim**, mandam celebrar na egreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 26 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

A todos os que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

Thomaz Ferreira da Cunha Junior

Thomaz Ferreira da Cunha e Emilia Ferreira da Cunha, profundamente consternados por terem recebido a infausta noticia de ter fallecido no Pará, seu presado filho e irmão, **Thomaz Ferreira da Cunha Junior**, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar sexta-feira 25 do corrente, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã; desde já antecipam seus agradecimentos, a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Floriano Lafayette de Barros Correia

1.º ANNIVERSARIO

Abilio Cezar de Barros Correia e Tito de Barros Correia, ainda penalisados pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão **Floriano de Barros Correia**, mandam celebrar missa pelo seu eterno repouso na matriz de Bello-Jardim, no dia 1 de setembro. Para esse acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como os do finado, desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Maria Eugenia de Oliveira Wanderley

TRIGESIMO DIA

Dr. Eduardo Wanderley e seus filhos, dr. João de Oliveira sua mulher e filhos, dr. Theodorico Padilha e sua filha convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inditosa esposa, mãe, filha, irman, cunhada e tia **d. Maria Eugenia de Oliveira Wanderley**, mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de São Francisco.

Antecipadamente agradecem.

Antonio Pinto Lopes de Magalhães

TRIGESIMO DIA

Maria Pinto Lopes de Magalhães e seus filhos, Joaquim Martins Machado Ramos e filhos, Marcionilla Lopes Machado e Julio Pinto de Magalhães convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu inesquecido e sempre chorado esposo, pae, genro, cunhado e tio—**Antonio Pinto Lopes de Magalhães**, fallecido no Pará, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 28 do mez corrente, na egreja do Espirito-Santo e desde já hypothecam o seu reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Anna Marques Pessôa

7.º DIA

Anna Eugenia Pessôa, convida aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de sua presada mãe, **Anna Marques Pessôa**, fará celebrar sexta-feira 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento da Penha.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, esplendido espelho oval vidro biseauté, quadros, porcellanas, metaes, chrystaes etc.

A saber:

Sala de visitas

1 Mobilia austriaca torneada e empalhada com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço e 2 consolos, 2 cadeiras jacarandá com balanço 2 ditas de mola, 1 meza secretaria forrada de panno, 1 cadeira de braço, 1 meza de phantasia, 1 cantoneira, 6 cadeiras de junco tornendas, 1 par cortinado para janella, 1 tapete para sofá, 5 ditos para porta, 1 panno para meza, 2 albuns para retrato, 1 columna de madeira, jarros, 4 etageres entalhados, e dourados, quadros, 1 excellente espelho oval vidro biseauté, 2 escarradeiras.

Quartos

1 excellente guarda vestidos rais de amarello, 1 commoda de amarello, 1 guarda roupa de amarello para creança, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio com pedra, 1 cama para casal, 1 banca de cama, com pedra, 1 importante guarda-vestidos entalhado, 1 berço, 1 cabide de columna, 1 porta-toalhas, 1 cadeira baixa torneada, 1 cadeira, 1 banca com pés torneados, 1 marquesão de amarello, para casal, 1 excellente cama de amarello, guarnecida de erable, para creança, 1 banca de cama, 1 cabide de columna, 4 camas de lona, 2 cabides elasticos, 1 cabide americano, 1 banca de cama.

Sala de jantar

1 excellente aparador entalhado com paysagem, 2 aparadores guardas comidas, 1 guarda louça, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 sofá, 1 cadeira de balanço, 17 cadeiras de junco, 4 cadeiras de guarnição, 1 linda cadeira alta para creanças, 1 banca com gaveta, 2 aparadores de amarello, 1 filtro, 1 meza para filtro, 1 fogão para alcool, apparelhos de jantar e almoço, louças avulsas, copos brancos e de côres, calices, talheres e colheres, compoteiras.

Cosinha, terraço e banheiro

1 armario de amarello envernisado, 1 meza, jarras para agua, 1 pilão, camas de lona, taboas e cavalletes para engommado, 1 lavatorio de amarello, prateleiras, cestas, bacias grandes de estanho, candieiros, meza de columna, e muitos outros moveis e objectos de casa de familia.

Sexta-feira 25 do corrente
a's 11 horas

NA RUA DO HOSPICIO N. 34 1.º ANDAR (34)

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se para fora fará leilão de todos os moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro e depois da pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

TABELLA DE FRETE PARA ENCOMMENDAS

Do Brazil para	Southampton	London	Manchester Liverpool e Provincias	Escossia	Paris
	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Peso até 2 kilos	2$000	2$500	2$500	2$500	4$000
« « 4 kilos	3$000	3$500	5$000	5$000	6$000
« « 6 kilos	4$000	4$500	7$000	7$000	10$000
Até um pé cubico	5$000	6$000	8$000	9$000	12$000
« 2 pés cubicos	7$500	9$000	12$000	14$000	18$000
Cada pé á mais ou parte	2$500	3$000	4$000	5$000	6$000

Estes fretes incluem a entrega dos volumes no domicilio dos consignatarios, caso os endereços sejam completos e as mercadorias contidas em ditos volumes não sejam sujeitas á impostos de entrada nos portos de destino.

Se houver impostos á pagar, estes serão pagos pelos consignatarios.

Encommendas para Cherbourg, Havre, Antuerpia, Bremen e Hamburg serão acceitas, pagando os destinatarios o excesso da frete de conducção.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros. Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

Este vapor tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico e cosinheiro portuguez a bordo.

E' illuminado á luz electrica.

NEESEN & C.

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**

Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 26 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 5 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 29 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Fayuty n. 2, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 5 $000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Idem n. 28, idem, por 14$000 mensaes.
Idem das Burgos n. 2, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tayuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 3, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 8 $000 mensaes.

ALUGA-SE commodos para rapazes á rua 15 de Novembro, 38, 2.º andar.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitadas, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por preço mais barato que outro qualquer. Pode ser procurado em a sua residencia á rua ... n. 19 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE as seguintes casas ...: Rua Domingos José Martins n. 40. ... á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 8 e 10. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do Diario de Pernambuco.

ALUGA-SE a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga. Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira do Lima n. 24, Arraial.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

BOLACHINHA do Rio Grande do Sul, uma especialidade, uma lata 1$300. Só na Padaria Central, rua Dr. Rosa e Silva, 41.

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 27.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$. e outra na Varzea, rua de S. João, a tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve raça, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, nabiços, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34. Recife.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences. Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca. A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MACHINA para picar e destiar fumo á mão vende-se uma em perfeito estado e o que ha de mais moderno, á rua Marquez de Olinda n. 1—Fabrica Lusitana.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.º andar.

UMA sala e dois quartos de frente aluga-se no 1.º andar, á rua Dr. Rosa e Silva, 41.

VENDE-SE uma parte no engenho Matto-Grosso de Cima, visinho da uzina Cucaú, movido a vapor com mattas moente e corrente com todas as bemfeitorias no valor de 3:000$000 por 1:500$000 ou menos; a tratar em Palmares, rua Nova n. 8.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE 3 casas terreas, sendo uma na rua de Santa Rita, uma na rua Augusta freguezia de S. José e uma com um terreno junto, na rua pa Palma em Santo Antonio; á tratar á rua de Hortas n. 76.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 25 do corrente, á uma hora da tarde, no trapiche Conceição, será vendida em leilão, livre de direitos e no estado em que se achar a mercadoria constante do seguinte lote:

Marca G B & C., ns. 101 a 120. Vinte barricas pesando bruto 2186 kilos, contendo carbureto de soda purificado pezando liquido dous mil e trinta e dous kilos (2032), vindos de Inglaterra no vapor inglez «Electrician», entrado em abril de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C., e por estes abandonadas.

Alfandega, em 22 de agosto de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.º semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegarem cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca G B & C ns. 8102 á 8104, tres caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolás* entrado em 23 de janeiro deste anno e consignadas a Guimarães Braga & C.

Marca F M S ns. 1208, 1222, 1224, 1226 1227, 1228, 1229 e 1230 oito caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca O J & C n. 3472 uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Olinto Jardim & C.

Marca A F R ns. 1/15, quinze caixas vindas de Hamburgo no lugar russo *Rutte* entrado em 1.º de fevereiro de 1905 e consignadas á ordem.

Armazem n. 5

Americo Menezes n. 35, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Orita* entrado em 22 de janeiro deste anno.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco n. 107, um pacote vindo de New-York no vapor inglez *Byron*, entrado em 19 de julho de 1904.

Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1905.- O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE RECIFE

Tabella B—N. 4—*Fabrica develas stearinas*

Barão do Triumpho n. 3 Fonseca Irmãos & C.	500$000

N. 11—*Profissão de medico*

Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar, Dr. Theodorico Padilho	100$000
Idem n. 1, 1º andar, Dr. Frederico Curio	100$000
Idem n. 55, 1º andar, Dr. Silva Ferreira	100$000
Idem n. 57, 1º andar, Dr. Nunes Coimbra	100$000
Bom Jesus n. 30, 1º andar, Dr. Lopes Pessôa	100$000
Idem n. 49, 1º andar, Dr. Lins Petit	100$000
Idem n. 23, 1º andar, Dr. José B. Carneiro da Cunha	100$000
Idem n. 23, 1º andar, Dr. José I. d'Avila	100$000
Largo do Corpo Santo n. 1, 1º andar, Dr. Constancio Pontual	100$000
Idem n. 6, 1º andar, Dr. Costa Ribeiro	100$000
Idem n. 3, 1º andar, Dr. Malaquias A. Gonçalves	100$000
Idem n. 7, 1º andar, Dr. Simões Barboza	100$000
Idem n. 19, 1º andar, Dr. João Paulo	100$000
Visconde de Itaparica n. 8, 1º andar, Dr. Castro	100$000

N. 13—*Profissão de engenheiro civil*

Visconde de Itaparica n. 8, 1º andar, Dr. Lafayette Bandeira	100$000
Idem n. 8, 1º andar, Dr. Hermillo de Oliveira	100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 24 de Agosto de 1905.—O escripturario, *J. Semeano das Mercês.*

Imposto de classe—Tabella A

DISTRIBUIÇÃO DAS QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do dr. administrador scientifico aos contribuinte das classes abaixo indicadas, que de accordo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o praso de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para apresentação de recursos, que poderão ser interpostos para Associação Commercial Beneficente por intermedio d'esta repartição.

1.ª Secção da Recebedoria, em 24 de agosto de 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 24.—*Picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho.*

Maia & C., Boa Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 78	99$520
Cherubim Gonçalves, Afogados, rua das Operarias, (Torre) n. 19	99$520
Manoel Pestana, Bôa-Vista, rua Velha n. 73	149$280
Maria Patrizzo, idem, Dr. Rosa e Silva n. 58	149$280
Marcellino Gomes, idem, travessa do Costa n. 17	149$280
José Nunes Collaço, idem, idem n. 37	149$280
Avelino do Nascimento, idem, idem n. 15	149$280
H. Cavalcante, idem, V. Camaragibe n. 51	149$280
Nilo Monteiro, Graça, Feitosa	149$280
Antonio Honorato Ferreira, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 18	149$280
Severino de Mello, S. José, Caes Gazometro	149$280
Coimbra & Rocha, idem, Forte n. 21	149$280
H. Cezar, idem, idem n. 20	149$280
João B. Alves Monteiro, idem, Velha de Santa Rita	149$280
João Coutinho, idem, Caldeireiro n. 4, 1º	149$280
João de Britto, idem, idem n. 4, 2º	149$280
João de Lima, idem, Nascente n. 10	149$280
Landelino Silva, idem, Santa Cecilia n. 8	149$280
W. Pinto, Graça, Afflictos n. 38	199$040
Alfredo Barros, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 21	199$040
João Bastos, idem, idem n. 28, 1º	199$040
Francisco Azevedo, idem, Roda n. 27	199$040
Francellino Silva, idem, João do Rego n. 9	199$040
J. Tenorio, idem, Lomas Valentinas n. 46	190$040
Silva Antúnes & Lopes, idem, Barão da Victoria n. 48	199$040
Manoel O. Tenorio, S. José, Vidal de Negreiros n. 96	199$040
Leopoldino Manoel de Almeida, idem, S. Miguel n. 17	199$040
M. A. Franco, idem, Oitenta e Nove n. 252	199$040
A. Bockmam, Recife, Bom Jesus n. 46	199$040
Ferreira Rodrigues & C., idem, Madre de Deus n. 32	199$040
Herminio Leão, Boa-Vista, Visconde de Goyanna n. 53	298$560
Olympio de Almeida Bastos, idem, Dr. Rosa e Silva ns. 67 e 71	298$560
Leandro Lopes de Oliveira, idem, idem n. 1	298$560
A. J. da Costa Rego, Santo Antonio, Larga do Rozario n. 36	298$560
Francisco & C., idem, Cabugá n. 14	298$560
Borel & C., Recife, Marquez de Olinda n. 5	298$560
P. G. Ganches, Boa-Vista Dr. Rosa e Silva n. 5	398$080
Pedro Costa, Santo Antonio, João do Rego n. 44	398$080
Francisco Vital, idem, travessa de S. Pedro n. 10	398$080
Costa Lima & C., Recife, 28	398$080
Max Drecisler & C., idem, Bom Jesus n. 30 1.º	398$080
Pereira de Faria, idem, Madre de Deus n. 7	398$080
Almeida Machado & C, idem, idem n. 36	398$080
Santos Moreira, idem, Bom Jesus n. 44	398$080
José Gonçalves da Costa, idem Largo da Alfandega	398$080
E. Pereira, Bôa-Vista, Socego n. 2	497$600
Banks & C. Santo Antonio, Marcilio Dias n. 42	497$600
Alberto Salles, idem, pateo de S. Pedro n. 7	497$600
J. Fernandes de Carvalho, Recife, arco da Conceição n. 2	497$600
M. A. Ramos & C., idem, Marquez de Olinda n. 1	597$120
Lins & C., idem, Bom Jesus n. 41	597$120
M. L. dos Santos idem, idem n. 48	597$120
Antonio Francisco da Cruz, Boa-Vista, S. Gonçalo n. 27	597$120
M. B. Seve, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 39	597$120
J. Almeida & C, idem, 1.º de Março n. 7 A	597$120
João Luiz dos Santos, Boa-Vista, Dr. Rosa e Silva n. 54	796$160
Azevedo & C., Santo Antonio, Duque de Caxias n. 81	1:094$720
Moreira & C., idem, 1.º de Março n. 8	1:094$720
João Almeida & C., S. José, Viveiro do Muniz n. 18	1:393$280
Banks & C., Santo Antonio, Marcilio Dias n. 31	1:592$320
Moreira & C., S. José, Padre Muniz ns. 15 e 19	8:153$600
Azevedo & C., idem, Largo do Forte ns. 3 e 9	9:952$000
	40:000$000

CLASSE 25—*Lojas de calçados e officinas*

Fernandes Nunes, Santo Antonio, Livramento n. 19	2:800$000
Paiva Ferreira & C, idem, idem n. 3	2:000$000
Ayres Reis & C, idem, idem n. 25	1:700$000
Paiva Oliveira & C, idem, idem n. 1	1:300$000
Francisco Ramos da Silva & C, idem, Duque de Caxias n. 46	1:100$000
A. Costa Campos, idem, B. da Victoria n. 45	1:000$000
Ferreira Barbosa & C. idem, Duque de Caxias n. 92	1:000$000
Joaquim Pinheiro & C, idem, idem n. 68	1:000$000
José Lopes Duarte & C. Recife, M. de Olinda n. 15	840$000
José Barros Guimarães, Recife, idem n. 37	860$000
Pedro Villa Nova, Santo Antonio, B. Victoria n. 53	900$000
João Ansberto Lopes, idem, idem n. 49	800$000
Albino Cruz & C, idem, 1.º de Março n. 18	770$000
Cezar Lopes & C, idem, idem n. 25 A	770$000
A. M. Carneiro & C, Recife, Marquez de Olinda n. 11	720$000
A. Costa Campos, idem idem n. 51	520$000
Baptista Moraes & C. Santo Antonio, Duque de Caxias n. 107	600$000
J. L. d'Oliveira & C, idem, B. Victoria n. 7	650$000
Leite & Santos, idem, Livramento n. 7	500$000
Henrique Miranda Fragoso, idem, idem n. 23	650$000
Guimarães Junior, idem, idem n. 5	700$000
Lino d'Oliveira & C, Rangel n. 4	450$000
Alves Correia & C, Recife, M. de Olinda n. 10	400$000
Paiva Ferreira & C, Santo Antonio, Livramento n. 9	360$000
G. Ferreira Barboza, idem, Duque de Caxias n. 70	360$000
João Ansberto Lopes, Bôa-Vista, Dr. Rosa e Silva n. 27	340$000
Joaquim Nunes & C, Santo Antonio, Livramento n. 11	310$000
Costa Primo & C, idem, idem n. 21	310$000
José Gomes Palmeira, idem, idem n. 17	200$000
Manoel Pergentino dos Santos, Bôa-Vista, Dr. Rosa n. 22	200$990
Evaristo Guedes da Silva, Santo Antonio, Livramento n. 33	360$000
Alves de Araujo, idem, idem n. 15	200$000
Adolpho Guimarães, idem, idem n. 13	200$000
Magino Figidolo, Bôa-Vista, Dr. Rosa e Silva n. 31	200$000
José Veiga Pessôa, idem, idem n. 74	200$000
Generio Cardoso, idem, idem n. 58 A	200$000
José de Mello, Graça, Graça n. 2 E	200$000
Francisco Monte, Bôa-Vista, Dr. Rosa e Silva n. 55	200$000
Nicolau Romano, idem, idem n. 63 A	150$000
Vicente Consentino, idem, idem n. 61	150$000
José Tavares, Santo Antonio, P. Affonso n. 5	150$000
Francisco Cardoso da Fonseca, idem, Laranjeira n. 14	100$000
Domingos Dalté, Bôa-Vista, V. Pelotas n. 6	10 $000
Angelino Romano, idem, M. Pinheiro n. 21	100$000
Braz Fernandes, Recife, B. Jesus n. 21	100$000
Vicente Abrahon, Santo Antonio, L. do Rosario n. 19	100$000
Ciriaco Capana, idem, T. S. Marisco n. 6	50$000
Caetano Franco, idem, idem n. 13	50$000
Felix Miranda, S. José, M. Dias n. 82	50$000
Joaquim Azevedo, Santo Antonio, Laranjeiras n. 31	50$000
	27:000$000

Tribunal Correccional

O dr. José Marianno Carneiro Leão 1.º Supplente do Juiso municipal da 2.ª Circumscripção Criminal e Presidente da decima segunda sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6.º da lei n. 694 de 20 de Junho de 1904, funccionará este Tribunal, no dia 1.º do mez vindouro, ás 10 horas da manhã, no primeiro andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima segunda sessão:

BOA-VISTA

Dr. Martinho Garcez de Caldas Barretto.
Manoel Moreira Lemos.
Manoel Zeferino dos Santos.
Coronel Eurico Witruvio.

AFOGADOS

Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Alfredo Pires Galvão.

GRAÇA

Antonio Lins Caldas.

S. JOSE'

Abilio Teixeira Lima de Barros Lorêto.

A todos os quaes e a cada um de persi e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes, Raymundo de Araujo; João Alves Bittencourt, cabo do 40º Batalhão de Infanteria; Manoel Baptista Telles; Seraphim Pereira Lopes, o Capitão da Guarda Nacional, Manoel Tavares Cesar de Mello; José Cordulino, José Guabiraba; o Tenente da Guarda Nacional, Aprigio Zacharias Selva, José Rufino da Silva e Nicoláu Ceciliano da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 23 de Agosto de 1905. Eu, Alfredo Soares Monteiro, escrivão *ad-hoc* o escrevi.—*José Marianno Carneiro Leão.*

Imposto de classe

DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

O Administrador faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o art. 5.º § 3.º das disposições geraes da lei do orçamento lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, para apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação Commercial de Pernambuco.

Os recursos deverão ser interpostos para S. Exc. o Sr. Dr. Desembargador Governador do Estado por intermedio d'esta Repartição.

Decisões a que se refere o edital supra.

Classe n. 10—Armazens de Maçames.
Recorrentes:
Azevedo Irmãos e Manoel Joaquim Pessôa.—Deu-se provimento no sentido de serem excluidos.

Classe n. 14— Armazens de drogas e pharmacias.
Recorrentes:
Heronides Selva & C., e M. J. Campos.—Negou-se provimento.

Classe n. 15—Bancos, casas bancarias ou agencias de banco que não tiverem séde neste Estado.
Recorrentes:
Wilson Sons & C., Pereira Carneiro & C.—Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.
Banco do Recife.—Deu-se provimento no sentido de ser excluido.

Classe n. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
Recorrente:
Companhia de Luz e Força pelo Alcool.—Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.

Classe n. 26—Loja de joias ou relogios.
Recorrentes:
Eugenio Gostschel & C., e Luiz Vernet.—Negou-se provimento.

Classe n. 42—«Despachantes».
Recorrente:
Rodolpho João Barata de Almeida.—Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.

Em virtude das decisões acima transcriptas a mesma Associação fez a reforma dos mappas das classes ns. 10, 14, 15, 19, 26 e 42 de accordo com a distribuição infra.

Recebedoria do Estado em 24 de Agosto de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

CLASSE 10—Armazens de Maçames.

Joaquim Alves da Silva Santos, Recife, rua Vigario Tenorio n. 8	2:048$820
João Fontes, idem idem n. 29	1:474$590
Eduardo Nunes Companhia, idem, Corpo Santo n. 25	476$590
	4:000$000

CLASSE 14—Drogarias e Pharmacias.

Francisco Manoel da Silva, Recife, rua Marquez de Olinda n. 30	1:800$000
Alpheu Raposo, idem idem n. 61	1:700$000
Companhia de Drogas, idem idem n. 24	1:200$000
Guimarães Braga & C., idem idem n. 60	1:000$000
João da Silva Faria, idem idem n. 34	850$000
M. J. Campos, Santo Antonio, rua Estreita do Rosario n. 3	850$000
H. Rouquayrol, Recife, rua Bom Jesus n. 22	700$000
Viuva José A. da Costa, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 35	420$000
Francisco Dias da Costa, idem, rua Duque de Caxias n. 88	410$000
Hermogenes de Moraes, idem idem n. 57	410$000
Viuva Sabino & Filhos, idem rua Barão da Victoria n. 43	410$000
Luiz Ignacio de Andrade Lima, idem idem n. 51	300$000
Elpidio Barboza, idem, pateo do Livramento n. 37	280$000
Arthur de Sá, Bôa Vista, praça Maciel Pinheiro n. 22	280$000
José Marques Ferreira & C., idem idem n. 19	280$000
Vieira & C, idem idem n. 18	2800000
João Macêdo, idem, rua da Imperatriz n. 45	280$000
A. P. Braga Guimarães, Santo Antonio, praça da Independencia n. 9	270$000
Umbelino Alvares, idem, rua Larga do Rosario n. 33	260$000
Rocha Faria, Recife, rua Bom Jesus n. 35	250$000
Pereira & C., Santo Antonio, rua da Concordia n. 96	250$000
Victoriano Ebla. S. José, rua do Rangel n. 34	250$000
J. Arthur de Carvalho, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 28	220$000
J. Leopoldino dos Passos, idem idem n. 42	210$000
Theodomiro S. Selva, S. José, rua Marcilio Dias n. 139	200$000
E. Guedes, Recife, rua Bom Jesus n. 24	200$000
José Braz da Conceição Silva, Santo Antonio, rua do Rangel n. 62	200$000
Heronides Selva & C., S. José, pateo do Terço n. 12	200$000
Dalvino da Fonseca Lyra, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 14	200$000
Jorge Ferreira & C, Recife, rua Bom Jesus n. 33	190$000
Francisco Rodrigues Fonseca, Poço, Casa Forte	180$000
Manoel Oliveira & C, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 11	180$000
Luiz Victorino & C. Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 9	180$000
Silva Filho & C, Bôa Vista, rua da Imperatriz n. 84	180$000
Durval Selva & C, Graça, Encruzilhada	170$000
David Ribeiro da Silva, Afogados, rua Direita	160$000
Silva & Sobrinho, Graça, rua Joaquim Nabuco	160$000
Gama & Costa, Afogados, Magdalena	120$000
Marianno Marques Ferreira, Graça Belem	110$000
Primenio Duarte, Varze, Caxangá	110$000
João Maciel Monteiro, Poço, Casa Amarella	100$000
	16:000$000

CLASSE N. 15—Bancos, casas, bancarias ou agencias de bancos que não tivessem séde neste Estado:

London River Plate Bank Limited, Recife, rua do Commercio	37:647$060
London & Brazilian Bank Limited	37:647$060
Brikck Bank of South American	17:647$060
Banco da Republica do Brazil	7:058$820
	100:000$000

CLASSE N. 19—Enchimento d'alcool e aguardente

Pereira Pinto & C., Recife, caes da Companhia pernambucana n. 8	6:070$000
Syndicato agricola dos destilladores de Pernambuco ou Companhia de luz e força motriz pelo alcool, caes da Companhia pernambucana n. 2	3:000$000
Luiz Amorim & C., caes da Companhia pernambucana n. 4	3:250$000
Medeiros & C., caes do Apollo ns. 51 e 53	3:000$000
José Pinto Lapa, caes da Companhia pernambucana n. 14	1:850$000
Antonio do Rego Lima, caes da Companhia pernambucana n. 10 A	1:570$000
Manoel Soares da Silva, rua Barão do Triumpho n. 71	1:260$000
	20:000$000

CLASSE N. 26—Lojas de joias

Krause & C., Santo Antonio, 1.º de Março n. 6	8:433$965
J. F. de Castro Araujo & C., Santo Antonio, rua Nova n. 25	6:989$820
Eugenio Gœtschel & C. Santo Antonio, rua Nova n. 11	5:979$225
Couceiro Irmãos, Santo Antonio, rua Nova n. 52	4:282$880
Krause Sobrinhos, Santo Antonio, rua do Cabugá ns. 8 e 10	3:115$840
Luiz Vernet, Santo Antonio rua 15 de Novembro n. 12 A	1:198$270
	30:000$000

CLASSE N. 42—Despachantes

Antonio Cesario Moreira Dias	75$266
Antonio A. Pereira Rabello	75$266
Alvaro Moreira da Silva	75$266
Caetano Costa	75$266
Caetano Ferreira Ramos	75$266
Carlos Alberto Medeiros	75$266
Eurico Leal Ferreira	75$266
Eurico Castro Monteiro	75$266
Faustino da Silveira Machado	75$266
Francisco Gentil Castro d'Albuquerque	75$266
Francisco Solano d'Albuquerque	75$266
Horacio Leal	75$266
Henrique Magalhães da Silva	75$266
Ildefonso Santos	75$266
João B. Figueiroa Faria	75$266
João Mauricio de Abreu	75$266
João Emanuel Burle	75$266
José Rodopiano dos Santos	75$266
Joaquim Antonio de Carvalho	75$266
José da Costa Moreira	75$266
João Monteiro de Souza	75$266
Manoel Gomes de Mattos e Silva	75$266
Pedro de Alcantara Silveira	75$266
Antonio José Henrique Lima	75$266
Clodoaldo Campello	75$266
Benjamin Franklim Albuquerque	75$266
João Baptista Bezerra de Menezes	75$266
Armando Coelho	75$266
Casado Lima	75$266
Augusto A. Carvalho Serrano	75$266
Armando Baltar	75$266
Augusto Ferreira de Carvalho	75$266
Antonio da Cunha Ferreira Baltar	95$334
Antonio A. Gomes Penna	95$334
Alfredo R. de Medeiros	95$334
Alfredo Leão de Castro	95$334
Marcolino Lopes Catão	95$334
Manoel Gonçalves Pires	95$334
Othon Pereira Rego	95$334
Bento do Rego Temporal	95$334
Antonio Pereira Araujo Silva	95$334
Christiano Bezerra de Mello	95$334
Francisco de Paula Martins	95$334
José Martins Fernandes	95$334
Antonio Maria F. Albuquerque	110$385
Manoel Pedro da Silva Almeida	110$385
Arthur Serrano Travassos	110$385
Carlos Magalhães da Silva	110$385
Dario Antunes	110$385
Euclides D. da Costa Monteiro	110$385
Heliodoro C. Ferreira Rabello	110$385
Antonio P. Paes de Lima Filho	110$385
Rodolpho J. Barata de Almeida	75$340
Francisco Caraciolo Magalhães Coêlho	110$385
Antonio Maria Marques Ferreira	110$385
Alfredo G. Oliveira Lima	120$419
Adolpho Santos	120$419
Alfredo Franco da Silva	120$419
Caetano Alves de Souza	120$416
Jovino Candido Pessôa	120$419
Walfrido Elpidio da Silva	120$419
José Maria Breckenfeld V. Silva	120$419
Antonio Rocha Pontual	120$419
Amaro Medeiros	120$419
Joaquim Ribeiro Britto	120$419
Ignacio Dias Fernandes	120$419
Manoel Mascarenhas	120$419
Steliano Pessôa de Lemos	120$419
Christovão Uchôa	130$453
Dionizio Maciel Monteiro	130$453
Eugenio Tavares Cordeiro	130$453
José Neves Tavares	130$453
Bevenuto Souza Travassos	130$453
Adolpho Silva	130$453
Alfredo Gonçalves Torres	130$453
Agostinho de Barros Silva	130$453
Braulino Pedro Miranda	130$453
Joaquim Gonçalves Santos	140$487
Julio Cezar Ottoni	140$487
Manoel Hygino Carvalho Couto	140$487
Antonio Monteiro Almeida Sobrinho	140$487
Enedino Sette	140$487
Ernesto Vieira Araujo	140$487
Frederico Magalhães Silva	140$487
José Thales de Mello	140$487
José Pessôa de Queiroz	140$487
João Francisco Antunes	140$487
João Maria Albuquerque Oliveira	140$487
Manoel José Santos	140$487
Henrique Eugenio Antunes	140$487
Alvaro Diniz	140$487
Caetano Marques	140$487
Antonio Luiz Cavalcante Lima	140$487
Eugenio Affonso Ferreira	140$487
Joaquim Moreira Silva	140$487
	10:000$000

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 12, á rua do capitão Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 4 metros e quarenta centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por 1:200$000 e pertencente a Maria da C Souza Motta, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal (chalet) n. 26, á rua da Harmonia freguezia do Poço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas e 1 porta em 1 oitão e 2 portas e 1 janella no outro, jardim aos lados com portão e gradio de ferro na frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 quartos para criados, medindo de frente, 6 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000 e pertencente a Manoel Joaqim C. Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 18 a estrada do Encanamento, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente, porta no oitão, 1 dependencia no lado, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada em 1 200$000 e pertencente a João Bernardo de Freitas.

A casa de pedra e cal n. 10, a rua do, Passo da Patria, freguezia de S. José tendo porta e janella de frente, 2 salas 3 quartos, cozinha interna, 1 quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros avaliada por 600$000 e pertencente ao dr. Julio Cezar de Castro Jesus, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 40 á rua de Nunes Machado, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avliada em 1:200$000 e pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

A casa de pedra e cal n. 22, á rua de Nunes Machado, freguezia de Boa Vista, tendo 2 portas de frente, em salão, mede de frente, 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, e pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

A casa de taipa n. 7 B, em Campo Grande, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$ e pertencente a Severiano Francisco de Salles.

Sobrado de 3 andares n. 35, a rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa; o 2.º andar tem 3 janellas de frentes e com os mesmos commodos do 1.º andar; o 3.º andar tem 3 janellas de frente, dividido em 3 salões; mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliado por 3:500$000 e pertencente a Gertrudes Maria da Conceição e outros.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de agosto de 1905.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da Lei.

Faz saber pelo presente, que no dia 25 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. Antonio

A casa terrea n. 5, á rua Marquez do Herval, com 5 portas de frente, 4 ditas no oitão, um grande salão, mede de frente 19 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Ignacio Pereira Coelho.

Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 16, á rua do General Seara, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e do fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Jaquilina Carneiro de Albuquerque.

A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medinde de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Epiphanio da Silva Guimarães.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 32, de biqueira no beco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e fogão na sala de jantar, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetoos, avaliada por, 150$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Felix Valois Guedes Duarte. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos doze de Agosto de 1905.—Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrivi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henrique Juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc:

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 25 de Agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais dér os bens abaixo declarados e penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa de taipa n. 21, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas de frente e uma porta no oitão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, e avaliada por 800$000, e pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante, ou Thomaz Comber.

A casa de pedra e cal n. 11 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:400$000 e pertencente a Rita Feliciana de Menezes, ou Thomaz Comber.

A casa de taipa n. 2, no logar denominado Toque (Torre) freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, contendo 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada em 250$000 e pertencente a Victor Manoel Teixeira.

A casa de taipa n. 11, sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliadas em 300$000 e pertencente a Manoel Ignacio de Jesus.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em 11 de Agosto de 1905.—Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino escrivi.—*João Joaquim de Freitas Henrique.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica Municipal, em 23 de agosto de 1905.

De ordem do dr. inspector geral, faço constar aos srs. professores deste municipio que o exm. sr. commendador prefeito, de accôrdo com o dr. inspector de hygiene, e para cumprimento dos capitulos 11 e 12 da lei municipal n. 4, e disposições sobre o assumpto do regulamento vigente de instrucção publica, resolveu mandar proceder a vaccinação e revaccinação dos alumnos das escolas municipaes, pelo que a mesma inspectoria determina aos referidos professores que franqueem suas escolas aos commissarios de hygiene para o alludido fim.—*Adolpho Lins Vieira*, official secretario.

COMMERCIO

24 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 3/4 d por 1$000 do Banco.
Idem, idem, idem á vista 17 5/8 d. por mil réis do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram hoje as taxas de 17 3/4 e 17 11/16, sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após a chegada do Rio, os bancos offereciam saques a 17 7/8 e á tarde os bancos nacionaes sacavam a 17 13/16 e os inglezes a 17 25/32, sendo esta posição conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 17 7/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$900	a	3$400
Somenos	2$300	a	2$800
Mascavados	1$500	a	1$800
Brutos seccos	1$600	a	1$800
Brutos mellados	1$100	a	1$300
Retames	900	a	1$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$300 a 8$500.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	710	a	720
Couros seccos salgados	710	a	720
Couros verdes		a	480

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

1$000 a 1$100.

Recife, 24 Agosto de 1905.

Pelles de cabra cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroço de algodão. Cota-se este producto de 400 a 450 réis os 15 kils.

Sola. ... de 8$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$000 a 1$500 e a de mangabeira de 1$000 a 1$500, o kil, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Sem compradores.

Café. Cota-se este artigo de 7$500 a 8$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 15$ a 18$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 1$800 o sacco com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 23 DE AGOSTO

EXPORTAÇÃO

Aguardente—Declinaram os preços para 88$ em pipas communs, 90$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 75$ por 5/5

Alcool—O preço do de 38 gráos declinou para 118$ e o de 40 gráos para 160$ em pipa, base 480 litros tambem.

Algodão—Devido á alta do cambio, continuou em baixa. Vendeu-se até 8$400 por 15 kilos, de 1.ª sorte, para Liverpool, estando a 23 mais firme e já se tendo vendido a 8$500 os 15 kilos.

Assucar—Existe apenas um resto das seguintes qualidades, sendo assim cotadas: usinas 4$700/5$200, 3.ªs 3$600/4$ e brutos 1$800/1$900, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno d'algodão, mais 100 réis em meios, 500 réis em quartos e 1$100 em oitavos.

Couros—Têm sido quasi nullas as entradas. Estão sendo muito procurados: cotamos os seccos salgados de 770/780 réis o kilo.

IMPORTAÇÃO

Arroz—Mercado bastante supprido. Cotações 18$/18$500 em saccas de 60 kilos.

Bacalhão—Calcula-se a existencia em..... 12.000 barricas. Retalho de 40$/42$ a barrica.

Banha—Cota-se a nacional de 850/900 réis o kilo.

Café—Cotações: 2.ª ordinaria 7$200/7$500, regular 7$700/8$ e boa 8$500/8$8 o por 15 kilos.

Farelo—Mercado bem supprido. Retalha-se o nacional de 4$/4$200 o sacco de 40 kilos.

Farinha de mandioca—Augmentam bastante as entradas do interior e tem-se vendido de 3$500/4$200 cada sacco de 42 kilos de panno d'algodão.

Farinha de trigo—Continúa fraca a sahida. A existencia é de 3.600 barricas de Trieste e 40.000 2 saccos. Retalha-se a de Trieste de 27$/28$ a barrica, do Prata 19$/21$ e do Moinho Inglez do Rio 10$/23$ os 2/2 saccos.

Feijão—Tem-se vendido o mulatinho vindo do interior do Estado de 15$ a 15$500 o sacco de 80 litros.

Gorduras—Cotamos as do Prata a 486 réis o kilo.

Kerosene—Retalha-se de 5$900/6$ a caixa

Manteiga—Cotações da franceza em barril de 3$300/3$400 e americada 3$150/3$200 o kilo e a franceza em latas de 4$140/4$360 o kilo.

Milho—Tem-se vendido de 65/75 réis o kilo, conforme o estado.

Sal—Cotações do do Assú a 4$ os 100 litros.

Toucinho—Retalha-se: o americano de 19$500/20$500 por 15 kilos.

Vinagre—Cotações do de Portugal 220$/230$ a pipa.

Vinho—Cotações do do Lisboa 250$/270$ e da Figueira 280$ a 290$ a pipa.

Xarque—Continúa de firmeza a posição do mercado e, apesar das entradas terem sido regulares, o mercado chegou a ficar sem existencia do genero do Rio da Prata. O consumo tem sido bom e na quinzena chegou a 252.290 kilos do Rio Grande e 552.069 kilos do Rio da Prata, tendo sido as entradas de 149.240 kilos e 1.033.560 kilos, respectivamente. Cotações: do Rio Grande 10$/11$500 e Rio da Prata 11$/12$500, por 15 kilos. A existencia total é de 1.045 500, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Solstreif	207.000	Silva Guimarães & C.ª
Rival	109.500	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	40.500	Amorim Irmãos & C.ª
« «	22.500	Silva Guimarães & C.ª
« «	10.500	Pereira Carneiro & C.ª
« «	7.500	Loureiro Barbosa & C.ª
« «	1.500	Pedro Lemos.
Total..	399.000	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	277.500	Silva Guimarães & C.ª
« «	142.500	Amorim Irmãos & C.ª
« «	132.000	A. B. da Rosa Borges.
« «	52.500	M. Martins da Nova.
« «	37.500	Pereira Carneiro & C.ª
« «	4.500	Amorim Fernandes & C.ª
Total..	646.500	

CAMBIO

Na quinzena regulou a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/vista, 17 1/4 a 17 13/16 e particular 17 13/32 a 17 21/32. No dia 23, os bancos abriram a 17 3/4, sobre Pariz 541 e sobre Portugal, á vista, 306 %.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro: assucar, em vapor 300/400 rs. por sacco de 60 kilos; aguardente 7$/8$ por pipa e algodão 2$ a sacca.

Santos: assucar, em vapor 600 rs. por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 4$500 o fardo.

Rio Grande: assucar, em vapor 300 réis por 15 kilos, aguardente 15$ por pipa e algodão 6$ a sacca e 7$ o fardo.

Pelotas: assucar, em vapor 300 réis por 15 kilos, aguardente 15$ por pipa e algodão 6$ a sacca e 7$ o fardo.

Porto Alegre: assucar, em vapor 400 réis por 15 kilos, aguardente 20$ por pipa e algodão 7$ a sacca e 8$ o fardo.

Liverpool: assucar, em vapor 10/s por tonelada nominal e algodão 3/16 por libra, com tendencia de passar a 1/4 por libra, caroço 15/s. por tonelada.

VAPORES SAHIDOS E CARREGANDO

Rio de Janeiro: em 10 do corrente, «Candelaria», 5.491 saccos de assucar, 252 saccos de algodão, 220 pipas de alcool; em 12, «S. Salvador», 2.500 saccos de assucar e 800 saccas de algodão; em 18, «Alagôas», 25 pipas de aguardente e 25 pipas de alcool e em 19, «F. Varella», 2.145 saccos de assucar e 1.150 saccas de algodão. Carregam «Carioca» e «Itauna».

Santos: em 10, «Candelaria», 11.280 saccos de assucar, 400 fardos de algodão e 10 pipas de alcool e em 20, «Itabira», 8 240 saccos de assucar. Carrega «Carioca».

Paranaguá: em 20, «Itabira», 3.950 saccos de assucar. Carrega «Itauna».

Rio Grande do Sul: em 20, «Itabira», 25 pipas de aguardente e 8 pipas de alcool; para Pelotas, 100 saccos de assucar e 20 pipas de aguardente e para Porto Alegre 1.000 saccos de assucar, 15 saccas de algodão, 55 pipas de aguardente e 5 pipas de alcool. Carregam «Carioca» e «Itauna».

Pará: em 9, «Bragança», 4 387 volumes de assucar; em 10, «Manáus», 30 volumes de assucar; em 16, «Rio Formoso», 874 volumes de assucar; em 17, «G. Dias», 90 volumes de assucar e «Marajó», 1.085 volumes de assucar e 5 decimos de alcool: em 18, «E. Santo», 250 volumes de assucar e 1 decimo de alcool e em 19, «Belém», 651 volumes de assucar e 2 decimos de alcool.

Manáus: em 10, «Manáus», 521 volumes de assucar, 51 ditos com aguardente e 7 ditos de alcool; em 16, «Rio Formoso», 1.185 volumes de assucar, 216 ditos com aguardente e 50 ditos de alcool; em 17, «Gonçalves Dias», 140 volumes de assucar e em 18, «E. Santo», 120 volumes de assucar e 16 ditos com aguardente.

EXPORTAÇÃO

DIA 24

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: T. D. Evans 2040 scs. 150000 kils. caroços de algodão; Henry Forster & C 1000 scs. 70884 kils. assucar mascavado; Borstelmann & C 964 scs. 83031 kils. algodão em rama; Amorim Silva & C 50 scs 3917 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Danube*, para Buenos-Ayres: H. Portella Filho 1 cx. 80 parasitas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Itauna*, para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 1 tonel 500 lits. alcool.

Para Pelotas: Pereira Pinto & C 50 pipas 24850 lits. aguardente e 5 pipas 2700 lits. de alcool.

No vapor *Una*, para Amarração: Manoel Colaço & C 1 cx. chapéos.

Para Ceará: Manoel Joaquim Passos 500 scs. de estopa com 190 kils.; Alfredo Borges 156 scs. 9360 kils. assucar mascavado.

Para Macau: J. Pereira Barbosa 1 barril 40 lits. vinagre, 2 barris 80 lits. vinho branco e 1 cx 40 kils. doce.

Para Camocim: Pinto Alves & C 149 scs 11175 kils. de assucar branco e 14 scs. 1050 kils assucar mascavado.

No vapor *Carioca*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 500 scs. 38831 kils. algodão em rama.

Para Santos: Loureiro Barbosa & C 9 cxs 630 kils. doce.

No vapor *Itauna*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 297 scs. 22650 kils. algodão em rama.

No hiate *Arthur*, para Amarração: Fonseca Irmãos & C 10 cxs 1900 kils. de sabão; Pernambuco P. Factory 71 cxs. 2385 kils. de polvora.

Para Camocim: Pernambuco P. Factory 20 cxs. 400 kils. polvora.

No hiate *Aurora 2.º*, para Aracaty: Manoel Colaço & C 1 cx. 10 duzias de camisas e 120 pares de chinellos, 2 cxs 75 kils perfumarias, 1 cx. 6 duzias de camisas e 50 duzias de pares de meias de algodão, 1 cx. 156 chapéos de lã simples.

Para Natal: Bemvenuto Leite & C 12 páos de jangada.

Em dorso de animaes para Curraes Novos (Rio Grande do Norte): 4 fardos 250 kils. tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro Sul, para Matta Grande: Claudio Ribeiro 1 cx. 10000 cigarros. 50 chapéos de palha, 2 kils grampos de ferro para cabellos, 10 kils. perfumarias e 5 kils. tinta para escrever.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Danube*, chegado hontem de Southampton e consignado a Arthur Williams.

Alvaiade 10 barricas Albino Silva & C, 17 a Alvares de Carvalho & C.
Araruta 1 cx. a Santos da Figueira & C.
Amostras 38 vols. a diversos.
Biscoutos 6 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Balanças 1 cx. a C. Barza.
Carbono e objectos medicos de electricidade, 2 cxs. ao dr. Silva Ferreira.
Chá 2 cxs. a J. Abrantes, 15 a Dubeux & C, 1 a M. Dowsley.
Conservas 35 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Chocolate 2 cxs. aos mesmos.
Chapéos de palha 2 cxs. a Francisco Antonio Beiró.
Confeitos 1 cx. a J. Abrantes.
Couros 1 cx. a Braga Sá & C.
Fios de juta 25 fardos á ordem.
Genebra 50 cxs. a R. S. Marques.
Linha 1 cx. a Loureiro Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C.
Livros 1 cx. a Manuel & C.
Machinas de costura 1 cx a J. G de Castro.
Manteiga 180 barris, 20 meios ditos e 212 cxs. a Loureiro Barbosa & C. 42 cxs. e 45 barris a Ferreira Rodrigues & C, 51 a Francisco Pinto & C, 45 barris a Amorim Fernandes & C. 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 38 a E Guedes & Duarte.
Mercadorias 1 cx á ordem 1 a Nunes Fonseca & C, 2 a Moreira Braga & C, 42 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a M. I. Coe.
Materiaes para telegrapho 1 cx. ao chefe da Western Telegraph.
Materiaes para photographia 1 cx. á ordem
Medicamentos 1 cx. a J. J. Correia de Araujo.
Molho 3 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Leite condensado 40 cxs a Ferreira Rodrigues & C. 40 a Loureiro Barbosa & C.
Objectos de vidro 1 cx a Jacob Margascha.
Objectos para escriptorio 1 cx. a G. Oldfield.
Objectos de aço 1 vol. á Companhia de Tecidos Paulista, 1 á Usina Timbó.
Peixe 2 cxs. a Santos da Figueira & C, 5 a Amorim Fernandes & C.
Pó de arroz 1 cx. a Jacob Magalhães.
Perfumarias 1 cx a J Abrantes.
Presuntos 2 cxs. a R. S. Marques.
Plantas 1 cx. a A. H. Kroux Hittle.
Provisões 1 cx. a J. H. Henellyn.
Queijos 14 cxs a Miguel Cardoso, 2 atados ao mesmo, 60 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 5 atados com 6 cxs. aos mesmos, 12 cxs. a Amorim Fernandes & C, 27 cxs. e 20 atados com 6 cxs. a Santos da Figueira & C, 1 atado com 5 cxs. a E Guedes & Duarte, 14 cxs. á ordem, 4 cxs e 1 atado com 8 cxs. a J Abrantes, 4 cxs. a Alves de Freitas Irmãos.
Oleo de linhaça 20 barricas a Alpheu Raposo, 15 a João E. B. Macedo.
Sal 3 cxs. a J. Abrantes.
Tecidos 3 cxs. a Guimarães Bastos & C, 22 a Alves de Britto & C, 21 a Moreira Lima & C, 4 a Machado Pereira & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 9 a Silveira & C, 1 a Neves Filho & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 9 a Silveira & C, 1 a Neves Filho & C, 5 a Leuzinger Diethher, 8 a Loureiro Maia & C, 10 a Andrade Lopes & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 2 a Olintho Jardim & C, 3 a Andrade Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Albino Amorim & C, 9 a Martins & Rodrigues, 22 a Amorim & C, 9 a Ventura Matheus & C, 3 a Luiz de Magalhães, 31 á ordem, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a J. Cesar Cantinho, 9 a Machine Cotton, 4 a J. Alexandre & C, 2 a A. Costa Campos, 1 a J. J. Costa Maia, 1 a Moreira Braga & C, 2 a J. Ferreira & C.
Tintas 45 cxs. a Miranda Souza & C, 25 barricas a Albino Silva & C, 1 cx. aos mesmos, 3 barricas á ordem.
Toucinho 2 cxs. a J. Abrantes.
Tubos de aço 36 peças á The North Brazilian Sugar Factory
Vinagre 1 cx. a R. Silva Marques.
Violino 1 cx a A. Williams.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 23	1.327.524$402
Idem do dia 24	46.677$093
	1.374.201$495

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23	224.746$718
Dia 24.—Diversos impostos	454$105
Idem: Exportação	9.743$374
	234.964$197

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 23	32.243$548
Idem do dia 24	2.898$170
	35.141$718

CAIXA ECONOMICA

Dia 24:

Entradas de depositos	6.823$000
Sahidas idem, idem	5.197$000
Saldo para a delegacia	1.626$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	58.086$160
Saldo da semana passada, idem, idem	1.256$058

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22	95.776$938
Idem do dia 23	6.231$806
	102.008$744

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Inventor, de Liverpool hoje.
Fortaleza, do norte hoje.
Brazil, do sul amanhã.
Camocim, do sul amanhã.
Canoé, do sul amanhã
Amazone, do sul 27.
Pernambuco, do norte a 29.
Itapoan, do sul a 30.
Dictador, do Liverpool a 30.
Erlangen, do sul a 31.

Mez de Setembro

Moorish Prince, de Nova York a 2.
Thames, do sul a 3.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Amarração e esc., *Una*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 29 ás 4 h.

Mez de Setembro

Bremen e esc. *Erlangen* a 1 ás 4 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, a 3 ás 4 h.
Southampton e esc., *Thames*, a 3 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Cruzador portuguez *Patria*, munições.
Vapor nacional *Carioca*, v. generos.
Vapor nacional *Itauna*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor inglez *Huron*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Galera ingleza *Torrisdob*, arribada.

DIA 24. — ENTRADA

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons., commandante F. W. Powles, equipagem 174, carga v generos: a A. Williams.

SAHIDAS

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Danube*, commandante F. W. Powles, c. v. generos.

Santos e esc., vapor norueg. *Berm*, commandante A. Trivold, carga v. generos.

Bahia e esc., vapor nl. *Jaboatão*, commandante E. G. Wanderley, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 24 do corrente:

SOUTHAMPTON—Henry Swales, José Reppol, Frank Chivers, Pedro Bernet e sua senhora, Charles Bronn, Clara M. Alfim, Agnes Cook, William Coe e sua senhora.

VIGO—Rudesindo Freijos.

LISBOA—José A. Lavra e Americo Teixeira Machado.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.